

Demonstrações Contábeis

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Conselheiros do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Walter G. Neumayer
Contador CRC-1RJ091659/O-0

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	3.545	3.982
Recursos vinculados a projetos	5.c	329.378	280.486
Recursos vinculados a Agência GEF	5.b e 10	10.176	7.313
Adiantamento de projetos - Agência GEF	10	1.997	1.974
Valores em transferência do exterior		659	486
Outros		1.067	817
		346.822	295.058
Não circulante			
Recursos vinculados a projetos - Fundos	5.d	608.199	507.417
Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	5.e e 11	30.061	26.452
Imobilizado	6	1.330	1.527
		639.590	535.396
Total do ativo		986.412	830.454
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	1.525	414
Salários e encargos a pagar	8	2.375	2.409
Impostos e taxas		221	225
Recursos vinculados a projetos	9	327.701	279.428
Recursos vinculados a Agência GEF	10	12.173	9.287
Outras contas a pagar		134	190
		344.129	291.953
Não circulante			
Recursos vinculados a projetos - Fundos	9	608.199	507.417
		608.199	507.417
Patrimônio líquido			
Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	11	30.061	26.452
Superávits acumulados		4.023	4.632
Total do patrimônio líquido		34.084	31.084
Total do passivo e patrimônio líquido		986.412	830.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receitas Operacionais			
Agência GEF	10	719	660
Reembolso de projetos	12	13.122	13.148
Recuperação de custos	13	3.264	4.046
Receita de doações		17.105	17.854
Serviços prestados	14	238	883
Receita de Serviços		238	883
Receita bruta		17.343	18.737
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	15	(17.619)	(17.003)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(276)	1.733
Resultado financeiro	16		
Despesas financeiras		(788)	(512)
Receitas financeiras		4.564	2.294
		3.776	1.782
Resultado operacional		3.500	3.515
Resultado de projetos	9		
Prestação de contas aprovadas		88.793	108.976
Desembolso para parceiros		(15.830)	(13.938)
Recursos executados		(74.537)	(95.527)
Provisionamento em execução		1.574	489
		-	-
Outros resultados operacionais			
Baixa de imobilizado		-	(18)
		-	(18)
Superávit do exercício		3.500	3.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	Superávit/ (déficit) acumulado	Superávit do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro 2017		23.826	3.760	-	27.586
Superávit do exercício		-	-	3.498	3.498
Transferência para superávit/(déficit) acumulado		-	3.498	(3.498)	-
Destinação de superávit do exercício	11	2.626	(2.626)	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2018		26.452	4.632	-	31.084
Superávit do exercício		-	-	3.500	3.500
Transferência para superávit/(déficit) acumulado		-	3.500	(3.500)	-
Destinação de superávit do exercício	11	3.500	(3.500)	-	-
Aporte Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	11	609	(609)	-	-
Transferência de recurso para Projeto Bolsa Funbio	11	(500)	-	-	(500)
Saldos em 31 de dezembro 2019		30.061	4.023	-	34.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.500	3.498
Ajustes do superávit ao caixa e equivalentes de caixa proveniente das/ (aplicados nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	247	(204)
Rendimentos financeiros - FRF	(3.500)	(1.626)
	247	1.668
Diminuição nos Ativos Circulantes		
Outros ativos	(423)	(158)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes		
Fornecedores	1.111	242
Salários e obrigações trabalhistas	(34)	402
Impostos e taxas	(4)	82
Outras contas a pagar	(56)	(229)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	841	2.007
Atividades de investimento		
Aporte - FRF	(109)	(1.000)
Aquisição de ativo imobilizado	(50)	(644)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(159)	(1.644)
Atividades de financiamento		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	91.825	122.039
Rendimentos sobre recursos vinculados a projetos	94.164	6.643
Variações cambiais sobre recursos vinculados a projetos	23.956	53.976
Gestão financeira sobre recursos vinculados a projetos	(4.332)	(4.181)
Custos vinculados a projetos	(56.558)	(140.383)
Aumento dos recursos vinculados aos projetos	(149.674)	(39.118)
Transferência de recurso para Projeto Bolsa Funbio	(500)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.119)	(1.024)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(437)	(661)
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	3.982	4.643
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	3.545	3.982
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(437)	(661)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro Para a Biodiversidade (FUNBIO) é uma Instituição nacional privada, sem fins lucrativos, que trabalha em parceria com os setores governamental, empresarial e a sociedade civil para que recursos estratégicos e financeiros sejam destinados a iniciativas efetivas de conservação da biodiversidade. A sede da entidade está localizada na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º e 6º andares, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ.

Entre as principais atividades realizadas estão a gestão financeira de projetos, o desenho de mecanismos financeiros e estudos de novas fontes de recursos para a conservação, além de compras e contratações de bens e serviços. Desde o início das atividades, em 1996, o FUNBIO já apoiou 291 programas e projetos que beneficiaram 248 instituições em todo o país e 334 Unidades de Conservação. O Funbio é credenciado como agência implementadora do GEF - Global Environment Facility e do GCF - Green Climate Fund.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2019 foi de R\$9393.000 (R\$109.000 em 2018). Recursos destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$986.000 (R\$830.000 em 31 de dezembro de 2018), um crescimento de 19%, sendo aproximadamente 62% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos geridos em investimentos, também de longo prazo.

Em 2019 o Funbio investiu significativamente na atualização de seu parque tecnológico, na colocação de sistemas em nuvem (Azzure), ampliação de sistema para gerenciamento de projetos e de informações gerenciais através de BI (Business Intelligence). Uma nova plataforma de compras e contratações foi implantada, acelerando a resposta às demandas dos nossos parceiros. Na área financeira os processos existentes estão sendo revistos para assegurar agilidade com segurança no tratamento aos nossos ativos. Tais inovações estão refletidas neste período com as ameaças do Covid-19, quando em menos de 1 semana estávamos aptos a permanecer com a operação em andamento em regime de home office, sem prejuízos à nossa capacidade de entregar.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. O CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional, estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2018, o FUNBIO foi credenciado como agência nacional implementadora do Green Climate Fund (GCF), que apoia projetos para responder às mudanças climáticas, destinando investimento em desenvolvimento de baixo carbono e resiliência climática. Desde 2015, o FUNBIO é uma agência nacional implementadora do GEF, o Fundo Global para o Meio Ambiente, criado em 1992 para apoiar projetos que respondam às principais pressões ambientais do planeta.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, que compreendem as normas Interpretação Técnica Geral (ITG 2002(R1)), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 28 de maio de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

2.3. Classificação corrente versus não corrente

A Entidade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa).).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.3. Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.
Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do ativo imobilizado e provisão para riscos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.6. Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.7. Caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados a projetos, FRF e aplicações financeiras

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor; para fins de demonstração dos fluxos de caixa inclui os saldos em contas garantidas, quando utilizadas. As aplicações dos Fundos geridos pelo Funbio, através de Gestor de Ativos, Pragma Gestão de Patrimônio Ltda., são aplicações diversificadas, de curto e longo prazo, variando de 1 ano a 8 anos, com liquidez variando de D+1 a D+ 180 dias. Os recursos estão investidos em Títulos Públicos - NTN-Bs, Renda variável local e internacional, *hedge Fund*, Renda fixa *Low Vol* e pré-fixada/inflação. As aplicações seguem as políticas de investimento de cada fundo e as orientações do Comitê de Gestão de Ativos do Funbio.

2.8. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Entidade para a gestão destes ativos financeiros. A Entidade inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios da Entidade para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Entidade são classificados nas seguintes categorias:

i) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida serem classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla os investimentos patrimoniais listados, os quais a Entidade não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros da Entidade ao valor justo por meio do resultado incluem principalmente as aplicações financeiras. A Entidade não possui operações com derivativos ou derivativos embutidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Entidade transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Entidade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Entidade nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Entidade transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Entidade continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Entidade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Entidade.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores, outras contas a pagar, e recursos vinculados a projetos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 - Instrumentos Financeiros forem atendidos.

Os passivos financeiros da Entidade ao valor justo por meio do resultado incluem principalmente os recursos vinculados a projetos.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos ativos imobilizados é registrada durante sua vida útil, pelo período abaixo:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em bens de terceiros	3 a 25
Equipamentos de informática	5
Moveis e utensílios	10
Maquinas e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser totalmente recuperável. O valor contábil de um ativo é reduzido para seu valor recuperável estimado se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades e gestão de projetos, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança. A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

2.13. Recursos de terceiros vinculados a projetos

Os depósitos recebidos em contas do FUNBIO destinados à execução de projetos e firmados em instrumentos contratuais são reconhecidos como obrigação da Entidade perante os doadores e/ou parceiros. À medida da execução dos projetos, essas obrigações são reconhecidas em contrapartida com a conta “Prestação de contas aprovadas” no resultado do exercício.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.14. Valores de realização e exigibilidade

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata temporis. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

2.15. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo do reembolso de despesas com os projetos, recuperação de custos e eventuais prestações de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita de reembolso de projetos é reconhecida no resultado quando o FUNBIO é reembolsado pelo gerenciamento e execução dos projetos conforme objetivo social implícito em seu estatuto. Estas receitas estão previstas nos orçamentos dos projetos que são parte integrante dos acordos contratuais.

A receita de recuperação de custos é calculada com base em percentual variável de acordo com a execução dos projetos, estes valores estão previstos em instrumentos contratuais e orçamentos preparados para consecução dos objetivos dos projetos, não constituindo recursos livres para a instituição. É reconhecida no resultado no momento da prestação de contas dos projetos.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando pode ser estimada de forma confiável, associada com a transação por referência e o estágio de execução de seus serviços à medida do cumprimento das obrigações contratuais.

2.15.1. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

2.16. Reconhecimento das despesas de projetos

As despesas realizadas por conta de projetos são reconhecidas no resultado do exercício na medida em que são incorridas.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.17. Obrigações tributárias

2.17.1. Imposto de renda e contribuição social

Requisitos estabelecidos pela Lei nº 9.790/99:

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas "a" a "h", do § 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações, fundações ou organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva e desde que cumpridos os requisitos previstos nos arts. 3º. e 16º. da Lei no 9.790, de 23 de março de 1999, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão de deliberação superior da entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações;
- Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão; conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;
- Outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.17. Obrigações tributárias--Continuação

2.17.2. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as Entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais Entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

A Entidade vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

2.18. Demonstração dos resultados abrangentes

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3. Novos Pronunciamentos Contábeis

Não há normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019 que apresentem impactos nas demonstrações financeiras da Instituição. O Funbio decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de mercado e Risco de liquidez.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Nas aplicações a curto prazo (CDB e Fundos de renda fixa no Banco do Brasil) a Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha. Nesse sentido, observa-se o risco cambial como o principal risco de mercado decorrente dos projetos, cujos financiadores são Entidades estrangeiras.

Nas aplicações dos Fundos geridos pelo Funbio, através da Pragma Patrimônio e do Banco Julius Bär (Gestores de Ativos do Funbio), o risco de mercado considera as políticas de investimento de cada Fundo, aplicando numa diversidade de ativos afim de minimizar a volatilidade e alcançar os resultados esperados em cada política de investimento. As classes de ativos estão sujeitas ao valor de mercado, o objetivo de uma carteira de médio e longo prazo com ativos diversificados é reduzir o risco de mercado. Para os fundos, cujas políticas de investimentos mantêm um percentual aplicado no exterior, o principal risco é o cambial.

Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Os projetos são executados e orçados em reais e o controle de saldos a internalizar presente nas prestações de contas dos projetos são atualizadas pela taxa de câmbio vigente. Regularmente são efetuadas conciliações das parcelas a internalizar com as metas definidas para o projeto, em caso de variações significativas é feito um replanejamento do projeto.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Riscos de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Tal controle é exercido para administrar as contas da Entidade e de cada um de seus projetos.

Riscos de crédito

O risco de crédito da Entidade pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

A Entidade aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política da Entidade para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF

Descrição	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	3.545	3.982
Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	5.e	30.061	26.452
Total de recursos próprios		33.606	30.434
Recursos vinculados a Agência GEF	5.b	10.176	7.313
Recursos vinculados a projetos circulante	5.c	329.378	280.486
Recursos vinculados a projetos não circulante	5.d	608.199	507.417
Total de recursos vinculados a projetos		947.753	795.216

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

5.a) Composição dos saldos de caixa e equivalente de caixa dos recursos próprios:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundo Fixo	2	4
<i>Aplicações financeiras no país</i>		
Banco do Brasil CDB - Administrativa	2.672	3.350
Itaú CDB - Administrativa	352	335
Itaú APLIC AUT MAIS - Administrativa	22	12
	<u>3.046</u>	<u>3.697</u>
<i>Banco no exterior</i>		
Banco do Brasil NY FUNBIO	8	8
Banco do Brasil NY - Aplic. ALLO - ADM	489	273
	<u>497</u>	<u>281</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.545</u>	<u>3.982</u>

5.b) Composição dos saldos de Recursos vinculados a Agência GEF:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<i>Aplicações financeiras no país</i>		
Banco do Brasil RF LP - Agência GEF Grant Proespecies.	-	3.590
Banco do Brasil CDB - Agência GEF FUNBIO	2.951	3.643
Banco do Brasil CDB - Agência GEF Projeto	83	80
Banco do Brasil CDB - Agência GEF Grant Proespecies.	6.038	-
Banco do Brasil RF REF DI VIP - Agência GEF Grant Proespecies.	1.104	-
Total de Recursos vinculados a Agência GEF	<u>10.176</u>	<u>7.313</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

5.c) Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<i>Bancos no país</i> ⁽¹⁾	1.832	1.844
	1.832	1.844
<i>Aplicações financeiras no país - Certificado Depósito Bancário - CDB</i>		
Itaú CDB - Fauna (Carteira Fauna)	549	455
Bradesco - Acordo FMA - Instr. III -A - Finan. Fiduciário ⁽²⁾	30.195	32.391
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental ⁽²⁾	40.077	74.121
Bradesco - Acordo FMA - Instr. V - TAC ⁽²⁾	2.303	5.194
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária ⁽²⁾	9.024	5.990
Bradesco - Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal ⁽²⁾	2.585	2.470
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal ⁽²⁾	3.280	3.131
Bradesco - Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes ⁽²⁾	6.117	1
Banco do Brasil CDB - FMA CV	-	327
Banco do Brasil CDB - AFCOF III	16	224
Banco do Brasil CDB - TAC Frade - Pesquisa Marinha e Pesqueira ⁽³⁾	16.253	21.519
Banco do Brasil CDB - TAC Frade Conservação da Toninha	8.844	11.626
Banco do Brasil CDB - GEF MAR	3.906	3.877
Banco do Brasil CDB - GEF Nutrição	-	16
Banco do Brasil CDB - Kayapo	7	225
Banco do Brasil CDB - KfW ARPA 2ª Fase	-	89
Banco do Brasil CDB - Projeto K	-	150
Banco do Brasil CDB - RVS Rio da Prata	551	525
Banco do Brasil CDB - TFCA	-	97
Banco do Brasil CDB - TAC Frade Cons Ucs RJ ⁽³⁾	12.971	14.003
Banco do Brasil CDB - TAC Frade Cras RJ	2.907	2.801
Banco do Brasil CDB - TAC Frade Educ Ambiental ⁽³⁾	13.390	13.017
Banco do Brasil CDB - Rock in Rio	1.007	508
Banco do Brasil CDB - Probio Saldo MMA	32	295
Banco do Brasil CDB - TAC Frade UCs Fed. Fase II	7.770	9.011
Banco do Brasil CDB - TAC Frade Ed Amb. Fase II	9.744	9.305
Banco do Brasil CDB - TAC Frade Cras Fase II	2.858	1.360
Banco do Brasil CDB - Bolsa Funbio	580	1.011
Banco do Brasil CDB - Gef MAR - Petrobras ⁽³⁾	49.682	27.188
Banco do Brasil CDB - Mang. Amazônicos	-	105
Banco do Brasil CDB - Gef Terrestre	6	583
Banco do Brasil CDB - REM Mato Grosso ⁽³⁾	14.407	22.124

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

5.c) Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante:

<i>Descrição</i>	31/12/2019	31/12/2018
<i>Aplicações financeiras no país - Certificado Depósito Bancário - CDB--</i>		
<i>Continuação</i>		
Banco do Brasil CDB - FT Operacional	2.595	21
Banco do Brasil CDB - TCA CSN Volta Verde	4.276	-
Banco do Brasil CDB - PMLM - SP	227	-
Banco do Brasil CDB - ExxonMobil	286	-
Banco do Brasil CDB - TAJ Santos	363	-
Banco do Brasil CDB - R20	2	-
	246.810	263.760
<i>Aplicações financeiras no país - Renda Fixa</i>		
Bradesco - Acordo FMA - Instr. V - TAC ⁽²⁾	-	396
Bradesco - Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes ⁽²⁾	-	5.846
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária ⁽²⁾	-	2.619
Banco do Brasil RF LP - PROBIO Fundo de Oportunidade	-	3.716
Banco do Brasil RF LP - TFCA	-	230
Banco do Brasil RF DI VIP - PROBIO Fundo de Oportunidade	2.900	-
Banco do Brasil RF LP CORPORATE - REM Mato Grosso ⁽⁴⁾	76.270	-
	79.170	12.807
<i>Demais aplicações financeiras no país</i>		
Itaú PRIV EXCLUSIVE FIC - Carteira Fundo Fauna	139	133
Itaú Compromissada DI - Fauna (Carteira Fauna)	-	68
	139	201
<i>Bancos e aplicações no exterior</i>		
Banco do Brasil Frankfurt - FFEM	-	244
Banco do Brasil NY - Projeto k	-	8
Banco do Brasil Frankfurt - Mata Atlântica III	1.427	1.530
Banco do Brasil NY aplicação CP - Projeto k	-	92
	1.427	1.874
Total de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante	329.378	280.486

(1) Estas contas são compostas por diversas contas correntes no país em bancos de primeira linha.

(2) As aplicações financeiras realizadas pelo Banco Bradesco S/A, na condição de Gestor Financeiro do FMA no Acordo de Cooperação nº 004/2016, são em operações compromissadas lastreadas em debêntures de emissão da Bradesco Leasing S/A - Arrendamento Mercantil com o compromisso de remuneração de 100% do CDI e tem como Coordenadores Líderes o próprio Banco Bradesco S/A ou o Banco Bradesco BBI S/A. A liquidez da operação compromissada é sem prazo de carência, viabilizando a operação de pagamentos pelo Funbio diariamente, em sua atividade de Gestor Operacional. O Acordo de Cooperação nº 04/2016 em sua cláusula terceira - da intervenção -, no parágrafo segundo define que "o Gestor Operacional (Funbio) é isento de qualquer tipo de responsabilidade pela condução financeira dos recursos, suas aplicações e rendimentos.

(3) Estes recursos de projetos foram aplicados em CDB's adquiridos do Banco do Brasil S/A negociados à taxa de 97% a 101% CDI.

(4) Em 2019, o projeto REM Mato Grosso recebeu do KFW R\$75.991, e foram aplicados em Renda Fixa LP Corporate no Banco do Brasil. A taxa de performance equivalente a 20% com base no resultado do FUNDO, sobre a rentabilidade que exceder a taxa média diária DI de um dia, conforme regulamento do Fundo do Banco do Brasil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

5.d) Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<u>Aplicações financeiras no país - Gestor de ativos</u>		
Itaú Pragma BANYAN - Fundo Kayapó ⁽¹⁾	274	258
Itaú Pragma LIBER MM - Fundo Kayapó ⁽¹⁾	4.032	3.825
Itaú Pragma LYNX MM - Fundo Kayapó ⁽¹⁾	839	762
Itaú Pragma HONOR - Fundo Kayapó ⁽¹⁾	1.843	1.311
Itaú Pragma LYNX II - Fundo Kayapó ⁽¹⁾	-	40
Itaú Private EFFICAX - Fundo Kayapó ⁽¹⁾	12.989	12.758
Itaú Pragma LYNX II - Fundo de Transição - FT ⁽²⁾	-	7
Itaú Pragma HONOR - Fundo de Transição - FT ⁽²⁾	11.046	1.609
Itaú Pragma SUMAUMA - Fundo de Transição - FT ⁽²⁾	117.963	106.843
Itaú Private EFFICAX - Fundo de Transição - FT ⁽²⁾	12.898	14.719
BYN Mellon - Fundo de Transição - FT ⁽²⁾	-	406
Itaú - World EQ Fia - Fundo de Transição - FT ⁽²⁾	2.907	946
Itaú Pragma ARES - Fundo de Transição - FT KfW ⁽²⁾	-	190
Itaú Pragma HONOR - Fundo de Transição - FT KfW ⁽²⁾	-	7.792
Itaú Pragma LIBER - Fundo de Transição - FT KfW ⁽²⁾	-	64
Itaú Private EFFICAX - FT KfW ⁽²⁾	-	4.191
Itaú Pragma LIBER - Fundo Bahia e ES ⁽³⁾	1.498	1.319
Itaú Pragma HONOR - Fundo Bahia e ES ⁽³⁾	1.177	824
Itaú Pragma ARES - Fundo Bahia e ES ⁽³⁾	855	664
Itaú EFFICAX - Fundo BA & ES ⁽³⁾	656	757
Itaú World EQ Fia - Fundo BA & ES ⁽³⁾	450	-
BNY Mellon - Fundo BA & ES ⁽³⁾	-	386
Itaú Pragma LIBER - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	1.964	1.733
Itaú Pragma ARES - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	1.120	880
Itaú Pragma HONOR - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	1.525	1.061
Itaú Private EFFICAX- Fundo Amapá ⁽⁴⁾	843	925
BNY Mellon - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	-	544
Itaú World EQ Fia - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	595	-
	175.474	164.814
<u>Bancos no exterior</u>		
Itaú MIAMI - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	35	294
Itaú Miami - Fundo Bahia & ES ⁽³⁾	47	36
Julius Bär - Fundo de Transição ⁽²⁾	-	10.172
	82	10.502
<u>Aplicações financeiras no exterior</u>		
Itaú MIAMI - Fundo Amapá ⁽⁴⁾	6.415	4.995
Itaú MIAMI - Fundo BA & ES ⁽³⁾	4.851	3.957
Julius Bär - Fundo Transição ⁽²⁾	421.377	323.149
	432.643	332.101
Total de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante	608.199	507.417

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

5.d) Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante:

Gestor de Ativos e tipos de investimento:

(1) Fundo Kayapó:

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	70%
	Renda Fixa	20%
	Renda Variável	10%

(2) Fundo de Transição:

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	30%
	Renda Fixa	48%
	Hedge Fund	10%
	Renda Variável	8%
	Renda Variável off	4%

- Fundo de Transição (Julius Bär):

Carteira Local:	Caixa CHF	0,01%
	Caixa DKK	0,03%
	Caixa EUR	0,05%
	Caixa USD	0,11%
	Short-Term Investments -TREAS BILL	6,22%
	Forward transactions	-0,05%
	Renda Fixa- Bonds	30,12%
	Renda Variável - Equities	59,66%
	Alternative Investments	3,85%

(3) AFPA Fundo Ba&ES:

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	14%
	Renda Fixa	32%
	Hedge Fund	18%
	Renda Variável	26%
	Renda Variável off	10%
Carteira Off:	Renda Fixa Low Vol	16%
	Renda Fixa	23%
	Renda Variável	61%

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

5.d) Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante-- Continuação

Gestor de Ativos e tipos de investimento--Continuação

(4) Fundo Amapá

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	14%
	Renda Fixa	32%
	Hedge Fund	18%
	Renda Variável	26%
	Renda Variável off	10%
Carteira Off:	Renda Fixa Low Vol	18%
	Renda Fixa	22%
	Renda Variável	60%

5.e) Composição dos saldos do Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<i>Aplicações financeiras no país - Gestor de ativos ⁽¹⁾</i>		
Itaú Pragma LIBER - Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	10.033	8.851
Itaú Pragma LYNX II - Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	-	16
Itaú Pragma HONOR - Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	3.365	2.423
Itaú Pragma LYNX MM - Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	1.166	1.098
Itaú Private EFFICAX - FRF	7.099	8.318
Credit Suisse - Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	5.045	3.568
BNY Mellon - FRF	-	2.178
Itaú Private Ações Index - FRF	968	-
Itaú World EQ Fia - FRF	2.385	-
Total do Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	30.061	26.452

Gestor de Ativos e tipos de investimento:

(1) FRF

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	27%
	Renda Fixa	33%
	Hedge Fund	17%
	Renda Variável	15%
	Renda Variável off	8%

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

Os montantes apresentados em caixa, bancos no país, bancos no exterior e aplicações financeiras representam os saldos próprios da Entidade os quais são destinados à sua manutenção operacional e administrativa, sendo esses prontamente conversíveis em caixa e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são compostas de Fundos e CDB's que foram adquiridos em percentuais que variam de 96% a 101% (96% a 101% em 31 de dezembro de 2018) da variação do CDI e estão registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As disponibilidades vinculadas aos projetos e Agência GEF representam os montantes repassados pelos diversos patrocinadores à Entidade, os quais são mantidos nas contas correntes individuais de cada projeto e aplicações financeiras em fundos de investimentos, operações compromissadas e certificados de depósitos bancários - CDB's, as quais possuem liquidez inferior a 90 dias, com risco insignificante de redução de valor. Tais aplicações estão sendo compostas de CDB's e compromissadas (Bradesco) remunerados com a taxa do CDI e outros investimentos em Fundos de investimento, mantidas em instituição financeira de 1ª. linha. Tais aplicações estão registradas pelo montante investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações dos Fundos geridos pelo FUNBIO, através da Pragma Patrimônio, diversificadas, de curto e longo prazo, variando entre 1 ano e 8 anos, com liquidez variando de D+1 a D+180 dias. Os recursos estão investidos em Títulos Públicos -NTN-Bs, Renda variável local e internacional, Hedge Fund, Renda fixa Low Vol e pré-fixada/inflação.

6. Imobilizado

6.1. Composição

Descrição	Taxa de depreciação anual	31/12/2019			Imobilizado líquido em 31/12/2018
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Móveis e utensílios	10%	570	(105)	465	521
Maquinas e equipamentos	10%	249	(115)	134	150
Equipamentos de informática	20%	1.111	(851)	260	362
Benfeitorias em bens de terceiros	4% a 33%	1.016	(545)	471	494
Total		2.946	(1.616)	1.330	1.527

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Imobilizado--Continuação

6.2. Movimentação

Descrição	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49	110	366	154	679
Aquisições	515	65	174	354	1.108
Baixas	(8)	(5)	(23)	-	(36)
Depreciação	(35)	(20)	(155)	(14)	(224)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	521	150	362	494	1.527
Aquisições	-	6	44	-	50
Depreciação	(56)	(22)	(146)	(23)	(247)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	465	134	260	471	1.330

Redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a administração não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

7. Fornecedores

Fornecedor	31/12/2019	31/12/2018
Alegria Indústria e Comércio LTDA	-	84
Ferrari & Cia Ltda	168	286
A.F. Comércio e Serviços Técnicos Ltda	14	14
Indra Com. De Máquinas e Motores	116	30
Flexboat Construções Náuticas Ltda.	50	-
Tração Digital Soluções Em Tecnologia Ltda	7	-
Aurivaldo Moreira De Almeida Eireli - Me	33	-
Accordes Hotel Ltda	118	-
Posto Chibatão Com. Varejista de Comb. e Lubrificantes Ltda - EPP	26	-
Marcelo Rocha da Costa Me	11	-
LZ Comercio de Moveis Ltda	19	-
Centro Automotivo Platinado	8	-
Forma Confeccões Ltda	12	-
Voare Taxi Aéreo Ltda	22	-
Fundação de Apoio à Pesquisa -FUNAPE	185	-
Santiago & Cintra Consultoria Ltda	636	-
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	13	-
Aquatur - Martins & Vale Serviços Ltda - ME	9	-
H de Almeida Pinheiro Eireli - Me	9	-
Carla Isobel Elliff	12	-
Joelson Leal de Lima	12	-
Outros	45	-
Total	1.525	414

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Salários e obrigações trabalhistas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias e encargos	1.340	1.334
Salários a pagar	453	473
IRRF a recolher	281	275
INSS a recolher	195	220
FGTS a recolher	78	78
PIS a recolher	7	10
Outros	21	19
Total	2.375	2.409

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos

Movimentação dos saldos dos projetos 2019

	31-12-18	Recursos recebidos	Rendimentos s/ aplicações	Despesas Financeiras	Variação cambial	Recursos executados	Provisionamentos em execução	Transferências (receitas Funbio) ⁽²⁾	Transf. para IDG ⁽¹⁾	Desembolsos/Transf. interna	Demais transf.	31-12-19	Nota
ARPA 2ª Fase - KfW	67	-	1	(1)	-	(175)	-	-	-	-	108	-	9.1
ARPA FT - Operacional	1.196	-	219	(182)	-	(38.330)	(441)	(7.057)	-	48.500	(186)	3.719	9.1
Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental [Brad. 3000-7] ⁽¹⁾	74.121	-	3.142	(1)	-	(7.382)	-	(1.802)	(28.000)	-	-	40.078	9.2
Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal (Brad. 3001-5)	3.133	-	159	-	-	-	-	(11)	-	-	-	3.281	9.2
Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária (Brad. 3002-3)	8.610	-	424	-	-	(9)	-	-	-	-	-	9.025	9.2
Acordo FMA - Instr. II - OP. Doações (Brad. 3003-1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.2
Acordo FMA - Instr. III -A - Finan. Fiduciário (Brad. 3005-8) ⁽¹⁾	32.391	215	1.589	-	-	-	-	-	(4.000)	-	-	30.195	9.2
Acordo FMA - Instr. III-B - Finan. Fid. CV (BB 25.738-3) ⁽²⁾	327	-	9	(2)	-	(337)	-	-	-	-	3	-	9.2
Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal (Brad. 3008-2)	2.471	34	123	-	-	-	-	(43)	-	-	-	2.585	9.2
Acordo FMA - Instr. V - TAC [Brad. 3009-0] ⁽¹⁾	5.590	-	210	(1)	-	(1.926)	-	(287)	(1.800)	-	516	2.302	9.2
Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes (Brad. 3010-4)	5.848	-	291	-	-	-	-	(22)	-	-	-	6.117	9.2
TFCA - Tropical Forest Conservation Act	327	-	6	-	-	(306)	-	(32)	-	-	5	-	9.3
Kayapó Operacional	226	-	8	-	-	(719)	-	(133)	-	636	-	18	9.4
Adoção de Parques	525	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	551	9.5
Fundo de Oportunidade - Probio II	3.715	-	151	-	-	(805)	-	(160)	-	-	-	2.901	9.6
Carteira Fauna Brasil - Ararinha Azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.7
Carteira Fundo Fauna Brasil	656	-	39	(7)	-	-	-	-	-	-	-	688	9.7
GEF Nutrição	21	88	-	-	-	-	-	(109)	-	-	-	-	9.8
GEF Mar	3.810	4.893	178	(1)	-	(4.743)	(203)	(229)	-	-	49	3.754	9.9
GEF Mar - Petrobras	27.213	30.000	1.747	(13)	-	(7.611)	(132)	(1.648)	-	-	-	49.556	9.9
Projeto K - KNOWLEDGE FOR ACTION	493	136	3	(8)	(6)	(526)	-	(98)	-	-	6	-	9.10
Moore Sustentabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.11
TAC Frade - Pesquisa Marinha e Pesqueira	21.521	-	888	-	-	(5.691)	-	(467)	-	-	4	16.255	9.12
TAC Frade - Conservação da Toninha	11.626	-	450	-	-	(2.991)	-	(241)	-	-	-	8.644	9.12
TAC Frade - Educação Ambiental	13.015	-	641	-	-	(117)	-	(147)	-	-	-	13.392	9.12
TAC Frade - Educação Ambiental - Fase II	9.305	-	454	-	-	-	-	(15)	-	-	-	9.744	9.12
TAC Frade - Conservação das Ucs	14.003	-	660	-	-	(1.564)	-	(128)	-	-	-	12.971	9.12
TAC Frade - Conservação das Ucs - Fase II	9.008	-	394	(1)	-	(1.466)	(1)	(166)	-	-	-	7.768	9.12
TAC Frade - CRAS RJ	2.802	-	141	-	-	-	-	(35)	-	-	-	2.908	9.12
TAC Frade - CRAS RJ - Fase II	1.361	1.526	114	-	-	-	-	(141)	-	-	-	2.860	9.12
TAC Aerovale Caçapava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.13
R20	-	314	-	(1)	-	(267)	-	(46)	-	-	-	1	9.14
Amazônia Live - Rock in Rio	509	500	30	-	-	(18)	-	(14)	-	-	-	1.007	9.15
Mata Atlântica III	1.754	3.333	20	(15)	(57)	(2.587)	-	(926)	-	-	-	1.522	9.16
Acordo de Cooperação entre Funbio e MMA - Probio II	312	-	1	(1)	-	(281)	-	-	-	-	-	31	9.17
Bolsas Funbio - Conservando o Futuro	1.006	1.000	10	(1)	-	(1.431)	(5)	-	-	-	-	579	9.18
Sítios Ramzar (Manguezais Amazônicos)	106	82	3	(2)	-	(189)	-	-	-	-	(1)	(1)	9.19
Gef Terrestre	232	-	19	-	(18)	(366)	-	(244)	-	-	383	6	9.20
REDD Early Movers Mato Grosso - REM MTMT	22.125	75.992	2.039	(296)	-	(7.723)	(780)	(1.400)	-	-	(57)	89.900	9.21
TCA CSN - Volta Verde	-	5.413	136	-	-	(608)	-	(665)	-	-	-	4.276	9.22
Exxon Mobil - AMLD	-	941	4	-	-	(564)	-	(94)	-	-	-	287	9.23
PMLM-SP	-	324	3	-	-	(61)	(12)	(35)	-	-	-	219	9.24
TAJ Santos - PERB	-	360	3	-	-	-	-	-	-	-	-	363	9.25
Subtotal	279.425	125.151	14.335	(533)	(81)	(88.793)	(1.574)	(16.395)	(33.800)	49.136	830	327.701	

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Movimentação dos saldos dos projetos 2019--Continuação

Subtotal	279.425	125.151	14.335	(533)	(81)	(88.793)	(1.574)	(16.395)	(33.800)	49.136	830	327.701	
Fundo de Transição	470.089	41.427	82.457	(3.714)	24.431	-	-	-	-	(48.500)	-	566.190	9.1
Fundo Kayapó	18.953	-	2.007	(348)	-	-	-	-	-	(636)	-	19.976	9.4
Fundo Amapá	10.432	-	1.979	(161)	248	-	-	-	-	-	-	12.498	9.26
Fundo Abrolhos Terra e Mar (Fundo ATM)	7.943	-	1.542	(143)	193	-	-	-	-	-	-	9.535	9.27
Subtotal	507.417	41.427	87.985	(4.366)	24.872	-	-	-	-	(49.136)	-	608.199	
Total	786.842	166.578	102.318	(4.899)	24.791	(88.793)	(1.574)	(16.393)	(33.800)	-	830	935.900	
Circulante	279.428											327.701	
Não Circulante	507.417											608.199	

- (1) Em 07 e 11/10/2019 por força do Acordo 004/2016 foi transferido recursos no valor de R\$33.800 para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG.
- (2) Dentro de 2019 o valor das recargas foram R\$368, sendo que R\$337 foram prestadas contas, R\$33 devolução de saldo.
- (3) O valor total apresentado como Transferências (Receita Funbio) R\$16.395 se refere a Reembolso de Projetos R\$13.122 - explicado através da nota explicativa 12, Recuperação de Custos R\$3.264 - demonstrado na nota explicativa 13 - e R\$9 relativo a devolução de saldo remanescente do Projeto TAC Aerovale, apropriado de forma equivocada em 2018.
- (4) Dentro do total executado de R\$88.783, R\$15.830 fora desembolsado para parceiros.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Movimentação dos saldos dos projetos 2018

	31/12/2017	Recursos recebidos	Rendimentos s/ aplicações	Despesas Financeiras	Varição cambial	Recursos executados	Provisionamento em execução	Transferências (receita Funbio) (4)	Transf. para IDG (1)	Desembolsos/ Transf. interna	Demais Transf.	31/12/2018
ARPA 2ª Fase-GEF BM	160	-	4	-	-	-	-	(4)	-	-	(160)	-
ARPA 2ª Fase-KfW	6.593	4.187	(11)	(38)	(81)	(8.698)	(22)	(2.111)	-	-	248	67
ARPA FT - Operacional	5.398	-	181	(160)	-	(39.971)	(416)	(4.249)	-	40.500	(87)	1.196
ARPA FT-BID MSC	282	598	10	(3)	-	(706)	-	(111)	-	-	(70)	-
ARPA FT-BID SCI	2.301	1.573	48	(8)	-	(3.263)	-	(364)	-	-	(287)	-
Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental [Brad. 3000-7] (1)	125.231	238	4.838	(1)	-	(18.653)	-	(2.250)	(35.282)	-	-	74.121
Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal (Brad. 3001-5)	2.991	-	154	-	-	-	-	(12)	-	-	-	3.133
Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária (Brad. 3002-3)	8.636	-	455	-	-	(481)	-	-	-	-	-	8.610
Acordo FMA - Instr. II - OP. Doações (Brad. 3003-1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordo FMA - Instr. III - A - Finan. Fiduciário (Brad. 3005-8)	30.842	-	1.549	-	-	-	-	-	-	-	-	32.391
Acordo FMA - Instr. III - B - Finan. Fid. CV (BB 25.738-3) (2)	1.054	-	40	(8)	-	(788)	-	-	-	-	29	327
Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal (Brad. 3008-2)	2.324	39	121	-	-	-	-	(13)	-	-	-	2.471
Acordo FMA - Instr. V - TAC [Brad. 3009-0)	13.370	-	532	-	-	(7.926)	-	(386)	-	-	-	5.590
Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes (Brad. 3010-4) (3)	15.420	-	520	-	-	-	-	(55)	(10.037)	-	-	5.848
TFCA - Tropical Forest Conservation Act	908	-	28	-	-	(601)	-	(65)	-	-	57	327
Kayapó Operacional	248	234	12	-	-	(784)	-	(105)	-	620	-	226
Adoção de Parques	604	-	33	(2)	-	(110)	-	-	-	-	-	525
Fundo de Oportunidade - Probio II	5.696	-	219	-	-	(1.950)	-	(266)	-	-	16	3.715
Carteira Fauna Brasil - Ararinha Azul	135	-	4	(1)	-	(123)	-	(15)	-	-	-	-
Carteira Fauna Brasil - Sirênios	26	-	-	-	-	(3)	-	-	-	(23)	-	-
Carteira Fundo Fauna Brasil	602	-	38	(6)	-	-	-	(1)	-	23	-	656
ARPA para a Vida - Novas Fontes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GEF Nutrição	574	689	41	(4)	-	(862)	-	(422)	-	5	-	21
Fundo Paíter Suruí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GEF Mar	1.915	12.808	71	(17)	-	(10.188)	(46)	(733)	-	-	-	3.810
GEF Mar - Petrobras	-	27.500	162	(3)	-	(446)	-	-	-	-	-	27.213
Projeto K - KNOWLEDGE FOR ACTION"	1.428	1.394	8	(13)	96	(2.236)	-	(185)	-	-	-	493
Moore Sustentabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TAC Frade - Pesquisa Marinha e Pesqueira	16.284	11.252	725	-	-	(5.295)	-	(1.445)	-	-	-	21.521
TAC Frade - Conservação da Toninha	8.876	5.006	410	-	-	(1.971)	-	(695)	-	-	-	11.626
TAC Frade - Educação Ambiental	8.051	5.190	480	-	-	(165)	-	(541)	-	-	-	13.015
TAC Frade - Educação Ambiental - Fase II	2.976	6.706	263	-	-	-	-	(640)	-	-	-	9.305
TAC Frade - Conservação das Ucs	10.968	3.068	628	-	-	(176)	-	(485)	-	-	-	14.003
TAC Frade - Conservação das Ucs - Fase II	5.988	3.402	305	-	-	(295)	(2)	(390)	-	-	-	9.008
TAC Frade - CRAS RJ	2.697	-	143	-	-	(4)	-	(34)	-	-	-	2.802
TAC Frade - CRAS RJ - Fase II	-	1.468	48	-	-	-	-	(155)	-	-	-	1.361
TAC Aerovale Caçapava	34	147	1	-	-	(130)	-	(52)	-	-	-	-
R20	-	344	-	(1)	-	(309)	-	(34)	-	-	-	-
Amazônia Live - Rock in Rio	488	1.237	18	-	-	(1.016)	-	(218)	-	-	-	509
Funbio - Bioguiné	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mata Atlântica III	1.492	2.423	8	(8)	104	(1.000)	(2)	(699)	-	-	(564)	1.754

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Movimentação dos saldos dos projetos 2018--Continuação

	31/12/2017	Recursos recebidos	Rendimentos s/ aplicações	Despesas Financeiras	Variação cambial	Recursos executados	Provisionamento em execução	Transferências			31/12/2018	
								(receita Funbio) ⁽⁴⁾	Transf. para IDG ⁽¹⁾	Desembolsos/ Transf. interna		Demais Transf.
Assembleia Redlac	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Apoio ao BIOFUND - Moçambique	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	
Cop Cancun13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compens. Ambiental Federal na Amazônia - CAF	1.478	-	48	(8)	-	(9)	-	321	-	-	(1.830)	
Inovação Florestal	3	322	9	(1)	-	(153)	-	(181)	-	-	1	
Acordo de Coop. entre Funbio e MMA - Probio II	548	-	25	-	-	(261)	-	-	-	-	312	
Publicação Ucs estaduais do Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bolsas Funbio - Conservando o Futuro	-	1.000	19	-	-	(13)	-	-	-	-	1.006	
Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR	-	143	-	-	-	(37)	-	-	-	-	106	
GEF Terrestre	-	586	-	(3)	-	(351)	-	-	-	-	232	
REDD Early Movers Mato Grosso - REM MT	-	22.205	5	(85)	-	-	-	-	-	-	22.125	
Subtotal	286.627	113.759	12.192	(370)	119	(108.974)	(488)	(16.595)	(45.319)	(41.125)	(2.653)	279.425
Subtotal	286.627	113.759	12.192	(370)	119	(108.974)	(488)	(16.595)	(45.319)	(41.125)	(2.653)	279.425
Fundo de Transição	426.802	39.065	(4.307)	(3.429)	52.458	-	-	-	(40.500)	-	470.089	
Fundo Kayapó	18.505	-	1.308	(240)	-	-	-	-	(620)	-	18.953	
Fundo Amapá	9.576	-	325	(269)	800	-	-	-	-	-	10.432	
Fundo Abrolhos Terra e Mar (Fundo ATM)	7.237	-	164	(58)	600	-	-	-	-	-	7.943	
Subtotal	462.120	39.065	(2.510)	(3.996)	53.858	-	-	-	(41.120)	-	507.417	
Total	748.749	152.824	9.682	(4.364)	53.977	(108.975)	(488)	(16.596)	(45.319)	5	(2.654)	786.841
Circulante	286.629	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	279.424
Não Circulante	462.120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	507.417

(1) Em 15/05/2018 por força do Acordo 004/2016, foi transferido recursos no valor de R\$35.282 para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG.

(2) Dentro de 2018 o valor das recargas foram R\$785, sendo que R\$788 foram prestadas contas, R\$26 devolução de saldo, restando R\$29 de saldo.

(3) Em 11/05/2018 por força do Acordo 004/2016, foi transferido recursos no valor de R\$10.037 para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG.

(4) Na DRE, o valor da receita total, R\$18.737, inclui além dos R\$16.596 (NF-e 15 e 16), os seguintes valores: R\$598 relativos a bens, R\$ Agência GEF (NF-e 13) e R\$883 (NF-e 17) de Prestação de serviços.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Seguem comentários referenciados sobre cada um dos projetos apresentados no quadro acima:

9.1. ARPA - Programa Áreas Protegidas da Amazônia

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo e vem contribuindo para conservação da Amazônia brasileira desde 2002. O Fundo de Transição (FT) surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014, marcando o começo da Fase III do Programa Arpa. O Fundo de Transição é um fundo extingível, pensado e desenvolvido como alternativa para a consolidação das Unidades de Conservação apoiadas pelo Programa Arpa, mediante aplicação de recursos de doações provindas de cooperações internacionais, doações privadas, além de recursos governamentais representados por contrapartida. A Fase III visa a transferência gradual do aporte de recursos para o poder público até que os custos de manutenção das UCs apoiadas sejam mantidos integralmente pelo governo federal e estados, permitindo assim que se alcance o objetivo principal do Programa, que consiste na consolidação e proteção 60 milhões de hectares de floresta, 15% do território da Amazônia Brasileira. A meta de apoio a UCs foi alcançada em 2017, quando o Programa já apoiava 60,8 milhões de hectares, com 117 Unidades de Conservação sobre seu guarda-chuva. Além disso, a Fase III também tem como meta a criação de 13,5 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia, meta que ainda vem sendo perseguida.

O FUNBIO é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo, que garante a sustentabilidade do Programa no longo prazo. O Fundo de Transição incorporou os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia), constituído na primeira fase do programa, e vem alavancando novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de atingir o montante de 215 milhões de dólares. No exercício de 2019 destacamos:

- No segundo semestre de 2019, foram realizadas as oficinas de planejamento do PO 2020/2021, reunindo gestores, pontos focais e Coordenação do Programa (MMA). Os planejamentos elaborados nestas oficinas foram aprovados no início deste ano e vão subsidiar a execução do longo do próximo biênio.
- A carteira valorizada do Fundo de Transição, atingiu o montante de R\$573.608, e R\$566.190 (2018 - R\$470.089) após a provisão de IR, um incremento líquido de 20%, decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do GEF através do Banco mundial e da Anglo American, rendimentos de aplicação financeira e variação cambial, esta última impactada pela valorização de aproximadamente 4,02% da moeda estrangeira (US\$) constante na carteira de investimentos;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.1. ARPA - Programa Áreas Protegidas da Amazônia--Continuação

- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o KfW - Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) para a fase II no valor de EUR20.000, o mesmo encerrou em abril de 2019 executando R\$175 (2018 - R\$10.809) e totalizando R\$71.200 de execução;
- A conta do ARPA FT - Operacional recebeu R\$48.500 (2018 - R\$40.500) provenientes do Fundo de Transição em 2019 e executou um total de R\$45.387 (2018 - R\$44.220).

9.2. FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro - Acordo de Cooperação 04/2016

Em 2016, no âmbito do Acordo de Cooperação 04/2016, que recebeu a totalidade dos recursos remanescentes do Convênio SEA 003/2009 encerrado em 14 de novembro de 2016, temos a destacar os seguintes instrumentos que foram criados nos termos previstos na Lei Estadual nº 6.572, de 31 de outubro de 2013, com a alteração dada pela Lei Estadual nº 7.061, de 25 de setembro 2015, de acordo com as condições e procedimentos estipulados no edital do Chamamento Público 01/16, no Manual de Gestão do FMA (a ser pactuado pelas partes), bem como da Resolução SEA nº 491/15, alterada pela Resolução 503/16.

O FMA Acordo é composto por 6 (seis) instrumentos de operação de projetos, a saber:

9.2.1. Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC

Mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de compensação ambiental, estabelecida com base no art. 36 da Lei Federal nº 9.985/00, em que o empreendedor, após anuência do INEA, opta por depositar os recursos em conta específica do Gestor Financeiro do FMA para execução de projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA/RJ, subdividido em três formas:

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.2. FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro - Acordo de Cooperação 04/2016-- Conitinação

9.2.1. Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC--Continuação

a) *Carteira de projetos aprovados pela CCA/RJ*

Destinado à execução de projetos apresentados por órgãos municipais, estaduais e federais de meio ambiente, assim como aqueles destinados à gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, e aprovados pela CCA/RJ, que tenham por objetivo o apoio à implantação e manutenção de uma, ou mais, UC's de proteção integral. Esta carteira recebeu o saldo inicial de R\$179.900 oriundos do Convênio 003/2009 encerrado em 14/11/2016. Já na vigência do Acordo de cooperação foram executados no ano de 2019 R\$9.184 (2018 - R\$20.903), sem entrada de novos recursos (2018 - R\$238) e apurado rendimentos financeiros desta carteira no montante de R\$3.142 (2018 - R\$4.838), no exercício de 2019 conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016, onde foi realizada a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS, o FUNBIO transferiu o montante de R\$28.000 (2018 - R\$35.282) para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. Assim, o saldo desta carteira no final do exercício de 2019 é de R\$40.078 (2018 - R\$74.121).

b) *Carteira de projetos oriundos de compensação ambiental federal*

Instrumento destinado à execução de projetos em UC, encaminhados pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, que tenham por objetivo o apoio à implantação e manutenção de uma, ou mais, Unidades de Conservação estaduais. Esta carteira não recebeu recursos no exercício de 2019 e 2018, foram executados no ano de 2019 R\$11 (2018 - R\$12), gerou aproximadamente R\$159 (2018 - R\$154) em rendimentos financeiros e encerrou o exercício no montante próximo de R\$3.281 (2018 - 3.133).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.2. FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro - Acordo de Cooperação 04/2016-- Conitinação

9.2.1. Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC--Continuação

c) *Reserva de Regularização Fundiária*

Destinada especificamente à regularização fundiária das unidades de conservação instituídas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, tornadas de domínio público e sendo o proprietário expropriado indenizado, por meio de acordo judicial ou administrativo. Não houve recebimento de recursos no exercício de 2019 e 2018, foram executados no ano de 2019 R\$9 (2018 - R\$481), gerou aproximadamente R\$424 (2018 - R\$455) em rendimentos financeiros e encerrou o exercício no montante próximo de R\$9.025 (2018 - 8.610).

9.2.2. Instrumento Operacional de Doação:

Mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de doações nacionais e internacionais voltados à proteção e conservação da biodiversidade, aprovados pela SEAS/RJ, cuja execução seja realizada por meio de projetos e acompanhada pelo sistema informatizado do FMA. Tal instrumento não recebeu recursos até o fim do exercício de 2019.

9.2.3. Instrumento Financeiro Fiduciário

Mecanismo financeiro destinado a captar recursos, cujo principal, sempre que possível, deverá ser preservado de forma a assegurar a gestão das unidades de conservação criadas pelo poder público estadual, especialmente as suas despesas correntes, visando à sua sustentabilidade financeira em caráter permanente. Este instrumento divide-se entre:

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.2. FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro - Acordo de Cooperação 04/2016-- Conitinação

9.2.3. Instrumento Financeiro Fiduciário--Continuação

a) *Instrumento Financeiro Fundo Fiduciário*

Recebeu em 2016 o montante de R\$27.800 provenientes da transferência do saldo do Instrumento Fiduciário do Convênio 003/2009 e, já na vigência do Acordo de Cooperação em 2019, recebeu recursos no montante de R\$215, em 2018 não houve recebimento de recursos. Além disso, gerou rendimentos na ordem de R\$1.589 (2018 - R\$1.549). No exercício de 2019, conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016, onde foi realizada a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS, o FUNBIO transferiu o montante de R\$4.000 para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG, encerrando o exercício de 2019 com um saldo de R\$30.195 (2018 - R\$32.391); e

b) *Instrumento Financeiro Fiduciário da Conta vinculada*

Constituído de uma conta bancária de número 25.738-9 no Banco do Brasil que é utilizada para alimentar 33 cartões pré-pagos vinculados às Unidades de Conservação e Núcleos. No encerramento do Convênio 003/2009 e início do Acordo de Cooperação 04/2016, esta conta contava com o saldo R\$1.700 e, no decorrer do período do Acordo de Cooperação até o fim do exercício de 2019, R\$337 (2018 - R\$788) foram utilizados na alimentação dos cartões, R\$9 (2018 - R\$40) são proveniente de rendimentos financeiros, R\$3 foram devolvidos (2018 - R\$29) e o saldo da conta fechou o ano zerado (2018 - R\$327), pois os recursos remanescentes foram devolvidos para a conta do Instrumento Financeiro Fundo Fiduciário (3005-8) em setembro de 2019.

9.2.4. Instrumento Operacional de Restauração Florestal:

Mecanismo destinado a operar projetos oriundos da obrigação de reposição florestal, prevista na Lei Federal 11.428/2007, devida pelo corte ou a supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizados pelo INEA, bem como nas demais obrigações consistentes em restauração florestal. Na vigência do Acordo de Cooperação este instrumento recebeu recursos no montante de R\$34 (2018 - R\$39), foram executados em 2019 R\$43 (2018 - R\$13), gerou aproximadamente R\$123 de rendimentos financeiros (2018 - R\$121), e resultou em um saldo de R\$2.585 (2018 - R\$2.471) no final do exercício de 2019;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.2. FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro - Acordo de Cooperação 04/2016-- Conitinação

9.2.5. Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta - TAC:

Mecanismo destinado a operar projetos ambientais oriundos de TAC's celebrados com pessoas físicas ou jurídicas para ajustar sua conduta com o órgão ambiental face aos danos ambientais por elas praticados. Este instrumento recebeu R\$10.300 provenientes do instrumento de Outras Fontes do Convênio 003/2009 não recebeu recursos no exercício de 2019 e 2018 já na vigência do Acordo de Cooperação 04/2016, que acrescidos de rendimentos financeiros no montante de R\$210 (2018 - R\$532).

Foram executados R\$2.213 (2018 - R\$8.312). Houve ainda devolução de R\$516. Além disso, durante o exercício de 2019, conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016 - onde foi realizada a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS - o FUNBIO transferiu o montante de R\$1.800 para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG e gerou um saldo de R\$2.302 (2018 - R\$5.590) ao final do exercício de 2019;

9.2.6. Instrumento Operacional de Outras Fontes:

Mecanismo destinado a operar programas estaduais de proteção ambiental, cuja origem não sejam as hipóteses dos incisos I, II, III, IV e V. Este instrumento recebeu R\$13.800 provenientes do instrumento de Outras Fontes do Convênio 003/2009 e não recebeu recursos no exercício de 2019 e 2018, executou recursos no montante de R\$22 (2018 - R\$55), gerou R\$291 (2018 - R\$520) em rendimentos financeiros. Durante o exercício de 2019, conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016 - onde foi realizada a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS - o FUNBIO não efetuou transferências para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG (2018 - R\$10.037) e encerrou o exercício fiscal com um saldo de R\$6.117 (2018 - R\$5.848).

No quadro desta Nota Explicativa, é possível identificar a totalidade dos recursos utilizados no âmbito de cada um dos instrumentos contratuais (Convênio 003/2009 e Termo de Cooperação 04/2016), bem como confirmar a migração dos recursos das contas do Banco do Brasil para as contas no Gestor Financeiro do mecanismo, o Bradesco.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.3. TFCA - Tropical Forest Conservation Act

O Tropical Forest Conservation Act (TFCA) é resultado de um acordo bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos que visa a troca de dívidas contraídas por países junto ao Governo Norte-americano por investimentos na conservação e no uso sustentável das florestas. Em todo o mundo, mais de dez países já firmaram o acordo com os EUA. O FUNBIO é a secretaria executiva da Conta TFCA, que recebe os recursos e os direciona para projetos em áreas com remanescentes dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, que, juntos, cobrem cerca de 50% do país. O total da troca de dívida foi de US\$20.842.

A partir de 2011, o TFCA lançou sete chamadas de projetos, que resultaram no apoio a 90 projetos, inseridos nas seguintes linhas temáticas: Áreas Protegidas; Manejo de Paisagem; Capacitação; Manejo de Espécies; Projetos Comunitários; Fortalecimento de Rede; Capacitação para a Mobilização de Recursos Financeiros; e apoio a projetos na bacia do rio São Francisco no bioma Caatinga.

No decorrer de 2019 e 2018 a Conta TFCA operativa não recebeu parcelas adicionais. E, em 2019 houve a execução total de R\$338 (2018 - R\$666). Houve ainda devolução de R\$5 (2018 - R\$57) e rendimentos financeiros de R\$6 (2018 - R\$28). A conta fechou o ano sem saldo (2018 - R\$327).

Em 2019 foram alcançados os seguintes resultados:

- Finalização de um projeto executado pela instituição IA-RBMA, em março;
- Finalização do último projeto em andamento - Manejo Integrado do Fogo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. O projeto foi executado a contento, entretanto, em função de um pequeno atraso no processo de uma das contratações previstas, teve seu encerramento adiado em dois meses. Inicialmente previsto para maio, foi finalizado em julho;
- Produção de um livro com os resultados das fases 2 e 3 (ainda não divulgado);
- Encerramento do projeto dentro do prazo previsto, em novembro de 2019.

9.4. Fundo Kayapó

Fundo patrimonial criado e desenhado pelo FUNBIO para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó de manterem sua integridade física. O FK recebeu doações que totalizaram R\$14.400 oriundas do Fundo Amazônia, por meio do BNDES e da Conservação Internacional (CI-Brasil). O FUNBIO é o gestor dos recursos que devem ser destinados a projetos formulados por organizações indígenas vinculadas a essa etnia.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.4. Fundo Kayapó--Continuação

Os três projetos em execução no 3º Ciclo são:

9.4.1. Fortalecimento da Gestão Organizacional e Atividades Produtivas do Povo Kayapó Menkragnoti no Corredor da BR-163 (Bacia do Xingu)

Tem como principal objetivo fortalecer a capacidade administrativa do Instituto Kabu, executor do Projeto, para apoiar iniciativas geradoras de renda, a fim de promover a melhoria da qualidade de vida em 10 aldeias nas terras de Baú e Menkragnotí, ambas no Pará. São projetos de baixo impacto ambiental com intuito de fortalecer as cadeias da castanha-do-Brasil e do cumaru, fibras, madeira, algodão e resinas para confecção de artesanato.

9.4.2. Promover a Autonomia Socioeconômica, Territorial, Institucional, Cultural e Política dos Kayapó, executado pelo Instituto Raoni

Tem como principais objetivos apoiar o fortalecimento da autonomia socioeconômica e cultural, a proteção territorial e a participação efetiva dos Kayapó em processos e instâncias de tomadas de decisão sobre questões de interesse e de garantia dos seus direitos. O projeto é desenvolvido em 16 aldeias presentes de duas terras indígenas, onde vivem mais de 2 mil indígenas: Menkragnoti, no Pará, e Capoto/Jarina, no Mato Grosso. Entre as principais atividades estão a promoção do aumento de produção, gestão e comercialização do artesanato, o fortalecimento da cadeia produtiva de cumaru e copaíba, o apoio à produção de roças para subsistência e comercialização, e o apoio à inibição da presença de invasores e de ameaças externas e à troca de experiências entre indígenas nas áreas de políticas públicas, gestão territorial e ambiental.

9.4.3. Iniciativas de Gestão Territorial e Ambiental das Comunidades Kayapó, executado pela Associação Floresta Protegida tem como objetivo

Contribuir para o fortalecimento das comunidades Kayapó por meio da proteção e da gestão sustentável de seus territórios e recursos naturais e promover sua autonomia econômica e política. O projeto acontece em 17 aldeias de três terras indígenas: Kayapó, Menkragnoti e Las Casas, no Pará, que juntas somam seis milhões de hectares. As principais iniciativas apoiadas são a capacitação para a proteção dos territórios, o fortalecimento das cadeias produtivas do agroextrativismo e do artesanato para maior geração de renda e consolidação de ações institucionais visando maior protagonismo indígena.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.4. Fundo Kayapó--Continuação

9.4.3. Iniciativas de Gestão Territorial e Ambiental das Comunidades Kayapó, executado pela Associação Floresta Protegida tem como objetivo--Continuação

Para além dos projetos apoiados, o Fundo Kayapó realizou em 2019 a conclusão do Diagnóstico de Efetividade do Fundo, em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA), onde puderam ser organizados dados fundamentais para nortear as estratégias de implementação bem como avaliar as ações realizadas desde o início do mecanismo.

Houve também a realização da 6ª Reunião da Comissão de Doadores do Fundo Kayapó, com participação de representantes do Fundo Amazônia (BNDES) e Global Conservation Fund (GCF) através de representantes da Conservação Internacional - Brasil (CI-Brasil). Dentre os pontos discutidos, foi deliberado a aplicação de R\$4.200 em apoios a projetos de organizações Kayapó.

Durante o exercício de 2019 o Fundo não recebeu recursos (2018 - R\$0), somente ocorreram transferências de recursos do Fundo para a conta operativa no valor de R\$636 (2018 - R\$854), na qual ocorre a execução do projeto. A conta operativa executou R\$852 (2018 - R\$889), encerrando o exercício com saldo no valor de R\$17 (2018 - R\$226), e o Fundo no valor de R\$19.976 (R\$18.953).

9.5. Adoção de Parques

Esta modalidade de apoio, criada em 2011, busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) Federais, Estaduais ou Municipais visando a conservação da Biodiversidade. O FUNBIO administra as doações e presta serviços de compras e contratações especializadas, controle financeiro e relatoria. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

O contrato vigente é com a BP Brasil firmado em 2012 no valor de R\$300 para apoiar ações relacionadas à administração e gestão ambiental de UC's. Ao fim do exercício de 2019, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$551 (2018 - R\$525). Não houve execução em 2019 (2018 - R\$110) em suas atividades. Houve rendimentos financeiros de R\$26 (2018 - R\$33).

Não houve aporte de recursos no Projeto Adoção de Parques durante os exercícios de 2019 e 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.6. Fundo de Oportunidades do Projeto Probio II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público Privadas para Biodiversidade

A iniciativa tem como objetivo mobilizar setores produtivos a adotarem princípios e práticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade em seus negócios. O Funbio promove ações de engajamento do setor privado, visando impulsionar a transformação dos modelos de produção, consumo e de ocupação do território nacional. O projeto tem recursos do Global Environment Facility (GEF), por meio do Banco Mundial, que dedicou um total de US\$22.000 para os parceiros da iniciativa.

O Acordo de Doação entre o Funbio e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD para o Probio II chegou ao fim em 2014 com parcerias firmadas com o setor privado para a execução de 7 subprojetos em 6 territórios produtivos para incorporar práticas adequadas e estratégias favoráveis à biodiversidade. Estes territórios estão distribuídos em 3 biomas - Amazônia, Mata Atlântica e Pampa.

A estratégia foi manter o foco em territórios com múltiplas atividades econômicas, como agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo, manejo florestal, localizados em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Para assegurar a sustentabilidade das ações a médio e longo prazo, foram trabalhadas diferentes agendas, entre elas fortalecimento de cadeias produtivas, estímulo à silvicultura de espécies nativas, produção de alimentos orgânicos, novos arranjos financeiros que incorporam o componente ambiental, biodiversidade e saúde.

Para dar suporte e continuidade ao apoio aos Subprojetos, o Probio II criou o Fundo de Oportunidades, que consiste em um mecanismo financeiro que permite agregar a conservação da biodiversidade às iniciativas do setor privado.

É por meio do Fundo de Oportunidades que os Subprojetos recebem os recursos financeiros para realizarem trabalhos em cadeias produtivas nos seis territórios, como também as ações de monitoramento para avaliar os resultados alcançados.

Ao final do Probio II, o Fundo de Oportunidades recebeu o valor de R\$13.000 para serem desembolsados nos 07 (sete) Subprojetos, que se comprometeram com uma contrapartida da ordem de R\$47.000.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.6. Fundo de Oportunidades do Projeto Probio II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público Privadas para Biodiversidade--Continuação

Em 2019 as seguintes ações foram executadas no âmbito do Fundo de Oportunidades:

- Iniciado em 30/08/2019, o subprojeto territorial “Fortalecimento da Agroecologia - Circuitos Agroecológicos” localizado no bioma Mata Atlântica, e executado pela Tabôa Fortalecimento Comunitário.
- Desembolsos de no valor total de R\$965. Deste total, R\$304 foram destinados para o Subprojeto “Fortalecimento da Agroecologia - Circuitos Agroecológicos”, e R\$501 para o Subprojeto “Conservação da biodiversidade aliada à produção agropecuária no bioma Pampa”.

Durante o exercício de 2019 o Fundo de Oportunidades desembolsou o montante de R\$965 nas iniciativas acima (2018 - R\$2.216). Houve rendimentos de R\$151 (2018 - R\$219). O Fundo apresenta um saldo a desembolsar de R\$2.901 ao fim do ano fiscal (2018 - R\$3.715).

9.7. Carteira Fauna Brasil

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros - Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção.

No Projeto Ararinha na Natureza, a Carteira Fauna apoiou o processo de criação de uma Unidade de Conservação na área de ocorrência da espécie, na Bahia, que foi desde os estudos socioambientais até a consulta pública. Considerando que o saldo financeiro do projeto ao fim do exercício de 2018 foi zerado, não houve execução em 2019 (2018: R\$138).

O Fundo Fauna apresenta um saldo de R\$688 no fim do exercício de 2019 (2018: R\$656), não tendo recebido recursos durante este período e gerado rendimentos líquidos da ordem de R\$32 (2018: R\$32).

Até 2019, a Carteira Fauna acompanhou ao todo a execução de 11 projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção, como peixes recifais (budiões), tartarugas marinhas, mamíferos marinhos (dentre os quais toninha, baleia jubarte e peixe-boi), felinos de médio e grande porte da região norte de Rondônia, papagaio da cara roxa e ararinha-azul.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.8. GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem-Estar Humano

O Projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies, o projeto foca na disseminação de informação e em políticas públicas para compra de alimentos, preço mínimo e introdução de produtos da biodiversidade brasileira na merenda escolar e em programas de alimentação do governo.

Este projeto, em parceria com a Bioversity International e com financiamento do Global Environmental Facility (GEF) por meio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), teve início na segunda metade do ano de 2012, sendo finalizado em 2018. Coube ao FUNBIO a administração dos recursos do projeto no Brasil.

Durante o exercício de 2019, o projeto internalizou R\$88 (2018 - R\$689) e executou R\$109 (2018 - R\$1.284). Após a finalização do Projeto em 2018, ocorreu em 2019 a recuperação dos custos indiretos do Funbio conforme condição contratual, encerrando assim a execução e a conta corrente.

9.9. Projeto Áreas Marinhas Protegidas - GEF MAR

O Projeto tem por objetivo apoiar a criação e implementação de um sistema representativo e efetivo de áreas marinhas e costeiras protegidas (AMCPs) para reduzir a perda de biodiversidade. Trata-se de um plano de ação amplo, em que várias agendas podem ser integradas em prol da conservação marinha e costeira. Essa é uma iniciativa do FUNBIO em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente/MMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio, financiada pelo Global Environment Facility (GEF) via Banco Mundial. A partir de 2018, contou também com recursos de acordo de compromisso não reembolsável entre IBAMA e Petrobrás, como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da empresa em relação ao descarte de água de produção, Processo IBAMA 02001.000128/2018-26.

O GEF Mar tem previsto o aporte de US\$18.200, do GEF via Banco Mundial, e R\$60.000 do Ibama/Petrobrás, a serem disponibilizados até janeiro de 2020. Parte dos recursos do GEF, US\$8.500, serão direcionados para um fundo denominado Fundo Marinho a partir de 2020, e deverão ser executados como um endowment a partir de 2024, ou assim que finalizarem os recursos IBAMA/Petrobrás. Este Fundo será administrado pelo Funbio.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.9. Projeto Áreas Marinhas Protegidas - GEF MAR--Continuação

Este projeto é um exemplo do comprometimento governamental na conservação da biodiversidade marinha, sendo considerado pelo Banco Mundial como um modelo para o Global Partnership for Oceans (GPO), uma aliança crescente de mais de 100 governos, organizações internacionais, setor privado e grupos da sociedade civil, incluindo o FUNBIO, comprometidos com a conservação dos oceanos. Até o momento o GEF Mar apoia 30 unidades de conservação (UCs), entre federais e estaduais, totalizando cerca de 95 milhões de hectares, além de sete centros de pesquisa vinculados ao ICMBio. Em 2018, com apoio do projeto, quatro novas unidades de conservação (UCs) federais foram criadas, o que fez com que o Brasil saltasse de 1,5% para 26,3% de área marinha brasileira protegida.

O projeto apoia a criação, consolidação e manutenção das áreas protegidas, além de financiar o desenvolvimento de mecanismos financeiros que visem a sustentabilidade a longo prazo do sistema.

Em 2019 foram desembolsados por força de termo de compromisso firmado entre Petrobrás e Ibama o valor de R\$30.000 (2018 - R\$27.500) e executados R\$9.259 (2018 - R\$446). Houve um rendimento de R\$178 (2018 - R\$162), encerrando um saldo no exercício de R\$3.754 (2018 - R\$3.810). Além destes, foram recebidos do GEF R\$4.893 (2018 - R\$12.808) em aportes ao projeto e executados R\$4.972 (2018 - R\$10.921). Houve um rendimento de R\$1.747 (2018 - R\$71), encerrando um saldo no exercício de R\$49.556 (2018 - R\$27.213). Em 2019, houve diversas atividades como:

- Oficinas de planejamento de atividades e capacitação em procedimentos operacionais, envolvendo gestores de todas as unidades executoras do Projeto (ICMBio e representantes de seis Estados) e MMA;
- Missões de Supervisão do Projeto;
- Apoio a projetos de participação comunitária;
- Lançamento de editais para apoio a projetos de desembolso;
- Programa de bolsas de pesquisa, envolvendo em torno de 80 bolsistas;
- Reuniões ordinárias de Coordenação do Projeto, com MMA, ICMBio e Banco Mundial;
- Entrega de lotes de bens comprados pelo FUNBIO para o Projeto, contratação de consultorias e serviços, atendendo a demanda dos órgãos executores;
- Execução de recursos via compras e contratações PJ, autônomos, cartões combustível, de alimentação e refeição e contratos guarda-chuvas para demandas recorrentes.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.10. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam esta dependência e diversifiquem as entradas de recursos. Além de oficinas de capacitação com diferentes temas e mentorias em pares de fundos ambientais, o projeto cofinanciará a implementação de mecanismos financeiros inovadores por meio de uma chamada de propostas dirigida aos fundos ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC) e do Consórcio de Fundos Africanos (CAFÉ). A iniciativa conta com recursos da ordem de EUR1.600 + US\$900 garantidos pelo FFEM, a Fundação Mava e o GEF.

Principais resultados alcançados em 2019:

- Os seis estudos-piloto de desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores desenvolvidos no Brasil, Peru, Costa Rica, Malawi, Camarões e Moçambique foram concluídos. Cinco receberam o suporte de US\$200 em 2018, conforme meta original do projeto, e foi oferecido um suporte no valor de US\$100, também em 2018, a um Fundo a mais (Biofund - Moçambique). As prestações de contas foram encaminhadas pelos Fundos, incluindo o relatório de contrapartida - utilizado para repasse de informações aos doadores do projeto. Foram elaborados seis estudos de caso pelos Fundos beneficiários.
- Foram concluídas as atividades de mentoria entre pares de fundos, envolvendo ao todo 18 Fundos ambientais, sendo seis pares e um grupo de Fundos (RedLAC e CAFÉ). Os pares receberam o suporte no valor de US\$30 e a mentoria em grupo recebeu o valor de US\$50. Foram elaborados sete estudos de caso pelos Fundos beneficiários.
- As apostilas dos quatro workshops do Projeto K (três na África e um na América Latina) foram traduzidas, diagramadas e publicadas no site do projeto. Além da revisão do Planejamento Estratégico da RedLAC 2016-2019 e do Planejamento estratégico da CAFÉ 2018-2022, foi realizada oficina de planejamento para o planejamento estratégico da RedLAC 2020-2024 - sendo elaborada a partir dos resultados a primeira versão do documento.
- O grupo de Monitoramento e Avaliação formado por cinco membros da RedLAC e cinco da CAFÉ, focou suas atividades no monitoramento de impacto dos fundos ambientais na conservação da biodiversidade - nível institucional. A partir da condução de uma consultoria especializada, elaborou os seguintes produtos:
 - (i) Diagnóstico contendo os as ferramentas de monitoramento utilizadas pelos Fundos;
 - (ii) Planejamento estratégico de Monitoramento e Avaliação para os Fundos Ambientais com foco no impacto na biodiversidade incluindo aplicação da estratégia em dois Fundos (um da RedLAC e um da África).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.10. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

- O grupo de sustentabilidade financeira para as Redes de Fundos Ambientais formado por 2 (dois) representantes da RedLAC e 4 (quatro) da CAFÉ, a partir da condução de uma consultoria especializada, elaborou os seguintes produtos:
 - (i) Diagnóstico da situação financeira das Redes
 - (ii) Estudos financeiros
 - (iii) Estratégia de gestão financeira
 - (iv) Plano de marketing para sustentabilidade financeira
- Ambos os Grupos de Trabalho tiveram participação ativa nas Assembleias das redes RedLAC e CAFÉ, recebendo apoio financeiro para participarem.
- Todos os estudos de caso e apostilas dos Workshops foram traduzidos e disponibilizados em três idiomas (inglês, francês e espanhol) e diagramados.
- Os materiais dos grupos de trabalho foram traduzidos conforme demanda dos participantes e disponibilizados somente internamente entre membros das Redes.
- Foi criada uma plataforma web nos três idiomas oficiais do projeto (inglês, francês e espanhol) para comunicação e aprendizagem, não apenas do projeto K, mas das Redes de Fundos Ambientais. A plataforma está disponibilizada associada aos sites da RedLAC e CAFÉ (projectok.org). Sendo dividida em duas áreas:
 - a) Na área pública: Estão disponibilizados os materiais produzidos durante o Projeto RedLAC Capacity Building e parte dos materiais produzidos durante o Projeto K. A proposta é que sejam incluídos materiais dos Fundos membros, ou produzidos no contexto das Redes, que possam ser de interesse de outros Fundos ou interessados na área ambiental como:
 - Estudos de caso dos estudos piloto de desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores
 - Estudos de caso das mentorias
 - Apostilas e manuais dos Workshops

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.10. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

- b) Na área privativa (intranet): Serão disponibilizados estudos internos das redes, exclusivos para membros. Além dos seguintes recursos:
- Criação de perfis
 - Criação de grupos para compartilhamento de documentos
 - Criação de fóruns
- Foi elaborado o Estudo das Redes por uma equipe consultora, contendo indicadores para as Redes com base nos Practice Standards (CFA/RedLAC). Os indicadores foram aplicados em 2016, atualizados e reaplicados em 2018.
 - As Redes receberam ainda apoio para comunicação, assembleias e outras ações estratégicas: como o Livro da RedLAC, oficinas e encontros dos Comitês executivos. A CAFÉ recebeu apoio para a contratação de seu Secretário Executivo.
 - Mais de 40 membros das redes receberam apoio para participarem das assembleias, assistindo aos workshops ou dentro de grupos de trabalho. As presidências das redes estiveram presentes nas assembleias uma da outra durante o período de 2015 a 2018.
 - Durante a assembleia da RedLAC no México (2019), foi realizada a apresentação da Plataforma de Conhecimento (site do projeto) durante um evento de encerramento e na assembleia fechada para Fundos membros da Rede.
 - Foi iniciada a elaboração do memorando de entendimento entre RedLAC e CFA, contudo as Redes optaram por avançar no tema somente no futuro.
 - Foi elaborado e enviado o relatório técnico final do projeto ao doador GEF/UNEP
 - Foram elaborados e enviados os relatórios financeiros finais ao GEF/UNEP e MAVIA
 - Houve apoio na avaliação do projeto por parte de consultoria externa contratada pelo FFEM - está em andamento.

Desafios para 2020:

- (i) Será elaborado e enviado o relatório técnico final do projeto aos doadores FFEM e MAVIA
- (ii) Será elaborado e enviado o relatório financeiro final ao FFEM - o atraso se deu devido ao reporte de despesas referentes à Assembleia da RedLAC realizada no final de 2019
- (iii) Será mantido o apoio na avaliação do projeto por parte de consultoria externa contratada pelo FFEM

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.10. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

Desafios para 2020--Continuação

Apesar das atividades, terem sido concluídas, foi solicitado ao doador GEF/UNEP o uso do recurso que iria para a avaliação externa - pois informaram que utilizariam a avaliação do FFEM. O recurso será utilizado na promoção dos resultados do Projeto K em eventos internacionais- de modo a dar suporte à RedLAC na realização de novos projetos. Em 2019 o projeto recebeu o montante de R\$136 (2018 - R\$1.394), executou recursos da ordem de R\$624 (2018 - R\$2.421). Houve um rendimento de R\$3 (2018 - R\$8). E, assim, não apresentava saldo financeiro na rubrica de recursos do projeto no fim do exercício de 2019 (2018 - R\$493).

9.11. Projeto Moore Sustentabilidade

O objetivo do projeto é a sustentabilidade financeira das áreas protegidas da Amazônia, incluindo as zonas do ARPA, aprimorada por meio da consolidação de mecanismos de compensação e fontes de financiamento alternativas para quatro estados prioritários na Amazônia brasileira (Amapá, Pará, Rondônia) e Governo Federal. O Projeto parte de uma doação de US\$700 da Gordon & Betty Moore Foundation e Linden Trust for Conservation.

Em 2019 novas negociações foram desenvolvidas com o Amapá, tendo sido realizadas orientações para apoiar a superação de obstáculos operacionais existentes para prosseguir na captação. Em Rondônia foi realizada nova rodada de apoio ao desenvolvimento de estratégias para a sustentabilidade financeira, tendo como foco a compensação ambiental. O projeto foi encerrado após a conclusão de todas as atividades programadas.

9.12. Termo de Execução de TAC Frade

A celebração do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC pela empresa Chevron Brasil e o Ministério Público Federal, com a interveniência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Em março de 2019, a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PetroRio) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória também passaram a ser de responsabilidade desta empresa. O recurso proveniente do TAC, no montante de R\$95.000, deu origem a oito projetos voltados para a conservação do ambiente marinho-costeiro nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. São eles:

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.12. Termo de Execução de TAC Frade--Continuação

9.12.1. Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

O primeiro projeto tem como objetivo promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, a ecologia e a dinâmica populacional de espécies-alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies-alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro, bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha- verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.

Destaca-se em 2019 o início da execução de dois novos subprojetos, os quais estavam na lista de espera da última Chamada de Projetos e, após apresentação de suas propostas reformuladas, foram selecionados pela Câmara Técnica para receberem o apoio. Dentre os subprojetos que já se encontravam em andamento, três tiveram propostas de incremento de valor e de atividades aprovadas. A utilização dos recursos provenientes dos rendimentos possibilitou tal apoio.

Além disso, neste período foi realizado o 1º Seminário de Pesquisa Marinha e Pesqueira, que contou com a presença dos 16 projetos apoiados, além de integrantes de outras instituições envolvidas. O evento contou com a contratação de serviço de transporte, hospedagem e alimentação para todos os participantes, além de equipe de moderação e materiais de divulgação.

Ainda, seguiu-se com a realização de 12 visitas monitoramentos in loco para avaliação direta do desenvolvimento e execução dos subprojetos. Neste período também foi realizado o lançamento das três primeiras edições do boletim informativo Linhas do Mar e deu-se continuidade à elaboração de vídeos de divulgação sobre cada subprojeto apoiado.

Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$11.252), executou R\$6.158 (2018 - R\$6.740), houve rendimentos sobre aplicações de R\$888 (2018 - R\$725) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$16.255 (2018 - R\$21.521).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.12. Termo de Execução de TAC Frade--Continuação

9.12.2. Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I)

O segundo projeto visa promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, a ecologia e a viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha. O enfoque é em três metas do Plano de Gestão da Toninha: apoio a ações que contribuam para a geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I) (Meta 1); proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha (Meta 2); e o aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha (Meta 6). Além disso, foi dada continuidade à atividade de monitoramento, a fim de verificar in loco o andamento de cada subprojeto apoiado. Até o final do ano foram visitados 4 subprojetos.

Ainda em 2019, foi dada continuidade às atividades voltadas para a campanha de comunicação do projeto, com o lançamento da série de minidocumentários sobre a Toninha, a publicação de notícias sobre os subprojetos do boletim informativo do TAC Frade e a realização de uma Oficina de Comunicação para Cientistas. Por fim, foi feita a prospecção de outras ações que pudessem contribuir para a disseminação do conhecimento sobre as toninhas e a necessidade de sua conservação, como exposições e a utilização de realidade virtual para a criação de animações.

Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$5.006), executou R\$3.232 (2018 - R\$2.666), houve rendimentos sobre aplicações de R\$450 (2018 - R\$410) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$8.844 (2018 - R\$11.626).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.12. Termo de Execução de TAC Frade--Continuação

9.12.3. Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras do Estado do Rio de Janeiro

O projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do Estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.

Em 2019 foi finalizada a entrega do produto referente à Região Norte Fluminense pela empresa de consultoria contratada para identificar as lacunas e potencialidades dos Projetos de Educação Ambiental (PEAs) e Planos de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAPs) realizados em três localidades do Estado do Rio de Janeiro

Ainda em 2019, foi realizado o 1º Workshop do projeto, que contou com a participação de especialistas com ampla experiência prática na temática e conhecimento dos demais projetos de educação ambiental que estão sendo executados no território. O transporte e hospedagem dos participantes foi de responsabilidade do Projeto e a PetroRio cedeu o espaço e forneceu alimentação durante o evento. Para auxiliar na moderação das discussões foi contratada empresa especializada. Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$5.190), executou R\$264 (2018 - R\$706), houve rendimentos sobre aplicações de R\$641 (2018 - R\$480) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$13.392 (2018 - R\$13.015).

9.12.4. Implementação de Projetos de Educação Ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro (Fase II)

O projeto tem por objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação e melhoria da qualidade ambiental.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.12. Termo de Execução de TAC Frade--Continuação

9.12.4. Implementação de Projetos de Educação Ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro (Fase II)--Continuação

O projeto está aguardando a definição do escopo dos projetos após a finalização do serviço e a entrega de todos os produtos previstos em contrato com a empresa de consultoria contratada para o Projeto “Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras do estado do Rio de Janeiro”.

Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$6.706), executou R\$14 (2018 - R\$640), houve rendimentos sobre aplicações de R\$454 (2018 - R\$263) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$9.744 (2018 - R\$9.305).

9.12.5. Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras

O projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras tem como objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do Estado do Rio de Janeiro, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros e o fortalecimento da pesca artesanal, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do Estado do Rio de Janeiro. Serão realizadas atividades que visem a consolidação e/ou implantação de cinco Unidades de Conservação costeiras e estuarinas no Estado do Rio de Janeiro:

- (i) Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Arraial do Cabo, localizada no município de Arraial do Cabo, Região dos Lagos;
- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) Guapi-Mirim, localizada em parte dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo;
- (iii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, localizada nos municípios de Itaboraí e Guapimirim;
- (iv) Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba, localizado nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã; e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tamoios, entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.12. Termo de Execução de TAC Frade--Continuação

9.12.5. Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras—Continuação

Em 2019 foi dado encaminhamento às aquisições e contratações solicitadas pelas Unidades de Conservação (UCs) apoiadas, dando sequência ao planejamento para o primeiro ano de Projeto.

Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$3.068), executou R\$1.692 (2018 - R\$661), houve rendimentos sobre aplicações de R\$660 (2018 - R\$628) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$12.971 (2018 - R\$14.003).

9.12.6. Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo

O projeto tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo:

- (i) Monumento Natural (MONA) das Cagarras;
- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu;
- (iii) Parque Nacional (PARNA) da Serra da Bocaina;
- (iv) Estação Ecológica da Guanabara (ESEC); e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás.

Em 2019 foi dado encaminhamento às aquisições e contratações solicitadas pelas Unidades de Conservação (UCs) apoiadas, dando continuidade ao planejamento para o primeiro ano de Projeto. Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$3.402), executou R\$1.632 (2018 - R\$685), houve rendimentos sobre aplicações de R\$394 (2018 - R\$305) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$7.768 (2018 - R\$9.008).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.12. Termo de Execução de TAC Frade--Continuação

9.12.7. Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS - no Estado do Rio de Janeiro

O projeto anteriormente previa a implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS - no Estado do Rio de Janeiro, porém com o estabelecimento de outros centros com a mesma finalidade no estado conclui-se que o recurso poderia ser destinado para outro fim. Assim, durante o ano de 2019 foram realizadas reuniões para definição dos rumos a serem dados ao projeto, que contaram com a participação de membros da Câmara Técnica e do IBAMA.

Ainda durante o ano de 2019, uma nova proposta vem sendo desenhada entre FUNBIO, PetroRio e IBAMA, que possivelmente envolverá um conjunto de ações que visam promover a conservação e o uso sustentável em áreas de manguezal no estado do Rio de Janeiro por meio do apoio à implementação de projetos de pesquisa e/ou que sejam relevantes para a cadeia produtiva da pesca e para o bem-estar social de comunidades tradicionais locais que subsistem desse ecossistema. Para avaliação das propostas será montada uma Câmara Técnica composta por especialistas no setor acadêmica, governamental e terceiro setor. Em 2019 e em 2018 o projeto não recebeu recursos, executou R\$35 (2018 - R\$38), teve rendimentos sobre aplicações de R\$141 (2018 - R\$143) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$2.908 (2018 - R\$2.802).

9.12.8. Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS - no Estado do Rio de Janeiro

O projeto de Implementação de um CRAS está com suas atividades paralisadas, aguardando uma definição quanto ao seu novo escopo.

Em 2019 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$1.526 (2018 - R\$1.468), executou R\$141 (2018 - R\$155), teve rendimentos sobre aplicações de R\$114 (2018 - R\$43) e encerrou o exercício no montante próximo de R\$2.860 (2018 - R\$1.361).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.13. Termo de Execução de TAC - Aerovale

O Projeto de Compensação Ambiental em Pecúnia para o Empreendimento da Aerovale no Município de Caçapava/SP é oriundo do Termo de Acordo Judicial Definitivo, firmado em 30 de novembro de 2015, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, C.E.A. - Centro Empresarial Aeroespacial Incorporadora Ltda. e Penido Construtora e Pavimentadora Ltda.

A execução do Projeto teve início em 2016, após a assinatura do contrato de colaboração financeira não reembolsável, celebrado entre a C.E.A., a Penido e o FUNBIO, em 25 de janeiro de 2016, no valor total de R\$1.141.

O Projeto apresenta três objetivos. O primeiro visa elaborar os Planos de Manejo de duas Unidades de Conservação (UCs) localizadas no Município de Caçapava, a Área de Proteção Ambiental da Serra do Palmital e o Refúgio da Vida Silvestre da Mata da Represa. O segundo contempla a reforma e adequação do canil e do gatil mantidos pela AMAIS - Associação Melhores Amigos dos Animais de Caçapava e o terceiro prevê a implantação do Centro de Controle de Zoonoses no Município de Caçapava.

Em 2018 foi dada continuidade ao financiamento para elaboração dos Planos de Manejo, Todos os produtos dessa contratação foram entregues e pagos. Os demais objetivos do Projeto não foram executados, devido à falta de recursos financeiros. Portanto, o Funbio providenciou a rescisão do Contrato de Colaboração Financeira no início de 2019. Em 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$147) e não houve execução financeira (2018 - R\$182).

9.14. Projeto de Suporte e Apoio às atividades da R20 no Brasil

R20 - Regions of Climate Action, é uma organização não governamental fundada em 2010 na Califórnia, Estados Unidos da América que firmou contrato de parceria com o FUNBIO cujo objeto é o apoio operacional para a gestão de recursos aportados pela e para a R20, consistindo em gerenciamento de recursos financeiros para viabilização de recebimentos e pagamentos dos recursos iniciais das atividades da R20 no Brasil.

Em 2019 foram recebidos R\$314 (2018 - R\$344), executadas prestações de contas no montante de R\$313 (2018 - R\$343).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.15. Amazônia Live - 1 Milhão de Árvores nas nascentes do Rio Xingu (Rock in Rio e ISA)

Iniciativa da Rock World S.A., promotora do evento Rock in Rio, o FUNBIO foi escalado para o gerenciamento financeiro de recursos oriundos de uma cooperação inicial de R\$3.000 para o plantio de 1 milhão de árvores nas cabeceiras do Rio Xingu no Mato Grosso. A ação encontrou no Instituto Sócio Ambiental e na Rede de Sementes do Xingu os parceiros ideais para alcançar a meta proposta, através de uma técnica de plantio conhecida como “muvuca” que garante a variedade de espécies em um mesmo território.

Além da doação inicial, que acontecerá paulatinamente à medida da necessidade do plantio, o Rock in Rio, através do Projeto Amazônia Live empenha-se a levantar recursos através de doações voluntárias em sites com modelos de “crowdfunding”, doações de bens para leilões, doações de seus patrocinadores, sempre no sentido de ampliar a quantidade de árvores a serem plantadas.

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu o montante de R\$500 (2018 - R\$1.237), executou R\$32 (2018 - R\$1.234), houve um rendimento de R\$30 (2018 - R\$18) e encerrou o exercício com saldo no valor de R\$1.007 (2018 - R\$509).

9.16. Mata Atlântica III

Projeto com recursos da ordem de EUR7.900 financiados pelo BMU (Ministério do Meio Ambiente da Alemanha) através do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) que tem como objetivos: contribuir para a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica na Mata Atlântica, com ênfase nos mosaicos de unidades de conservação selecionados, contribuindo para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas neste bioma. Há previsão de contrapartidas ao projeto da ordem de EUR6.400 da Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e EUR4.000 do Ministério do Meio Ambiente Brasileiro (MMA).

As seguintes atividades foram realizadas durante o ano de 2019:

Reuniões com parceiros do MMA, dos estados e cooperação técnica (GIZ) para planejamento de atividades e orçamento do último biênio do projeto (2019/2020) e acompanhamento dos contratos em execução.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.16. Mata Atlântica III--Continuação

9.16.1. COMPONENTE 1

- (i) *Inscrição e validação de inscrições no CAR nos mosaicos MAPES/BA:* início das atividades e realização de saídas de campo que constataram a necessidade de aditamento do escopo da consultoria, agregando também municípios da área de influência do mosaico a fim de atingir a meta de cadastros prevista no termo de referência;
- (ii) *Elaboração e implementação de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - PMMA:* início da execução das atividades em municípios do Lagamar/PR e MCF RJ. Além disso, foi lançada termo de referência para contratação de empresa para elaboração e implementação de PMMAs no Lagamar/SP.
- (iii) *Assessoria aos componentes 1 e 3 do projeto:* encerradas as atividades da consultoria.

9.16.2. COMPONENTE 2

- (i) *Análise econômica da cadeia produtiva da recuperação da vegetação nativa:* foram encerrados os contratos do Lagamar/SP e MCF/RJ e estão em etapa final as atividades do contrato em execução no Lagamar/PR;
- (ii) *Elaboração de estratégia de aumento da disponibilidade de financiamento para recuperação da vegetação nativa em larga escala:* a contratação foi aditivada por depender de insumos derivados das consultorias de cadeia produtiva em cada mosaico e teve sua vigência alterada para junho de 2020;

9.16.3. COMPONENTE 3

- (i) *Capacitação no Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão - SAMGe:* foram realizadas duas oficinas, no Rio de Janeiro e São Paulo, com aproximadamente 60 gestores de Unidades de Conservação pertencentes aos mosaicos apoiados.
- (ii) *Elaboração e implementação de Planos de Manejo:* foram iniciados quatro processos de contratação para os estados inseridos nos mosaicos, sendo que três deles serão assinados em janeiro de 2020;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.16. Mata Atlântica III--Continuação

9.16.3. COMPONENTE 3--Continuação

- (iii) *Consolidação de Unidades de Conservação (UC)*: lançamento de mais três termos de referência para desenvolvimento de plano de Utilização, sinalização de UC e manejo sustentável de musgos, no Lagamar/SP; finalização de termo de referência para apoio à elaboração do plano de proteção integrada do MCF/RJ; aquisição de bens para estruturação de UCs pertencentes aos mosaicos Lagamar/SP e MCF/RJ;
- (iv) Substituição da proposta de Chamada de Projetos por três consultorias de implementação de núcleo de referência em recuperação da vegetação nativa, nos mosaicos apoiados, não sendo necessária realização de aditivo ao Acordo em Separado.

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu R\$3.333 (2018 - R\$2.423), executou R\$3.513 (2018 - R\$1.699), houve um rendimento de R\$20 (2018 - R\$8), encerrando o exercício com saldo bancário no valor de R\$1.523 (2018 - R\$1.574).

9.17. Acordo de Cooperação entre Funbio e MMA - Probio II

O Acordo foi concebido para viabilizar o uso de recursos financeiros remanescentes do Projeto de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade (Probio II - TF 91515). Esses recursos são provenientes de rendimento financeiro da doação do GEF e mediante acordo efetuado entre a Caixa Econômica Federal, o Banco Mundial e o FUNBIO. Foram transferidos para o Funbio, em 31/01/2017, R\$600, para serem aplicados nas seguintes atividades:

- Promover ações relacionadas à atualização das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira para o bioma Pampa, e
- Difusão de informações sobre a biodiversidade brasileira por meio da digitalização e disponibilização on-line de obras raras essenciais em biodiversidade das bibliotecas brasileiras

O Acordo de Cooperação encerrou em 17/01/2019, com todas as atividades concluídas.

No decorrer de 2019 e 2018 não houve recebimento de recursos, houve uma execução de R\$281 (2018 - R\$261). Em 31 de dezembro de 2019 a conta corrente dedicada ao Acordo tinha um saldo de R\$31 (2018 - R\$312).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.18. Bolsas Funbio - Conservando o Futuro

Fruto da parceria entre o Instituto Humanize e o FUNBIO, o Programa Bolsas FUNBIO - Conservando o Futuro 2019 é uma iniciativa desta organização para o apoio financeiro a pesquisas de campo em conservação ambiental e da biodiversidade, de alunos de cursos de mestrado e doutorado matriculados em universidades e institutos de ensino superior do território brasileiro. Ao todo foram 318 inscrições realizadas, 289 projetos elegíveis de candidatos de 24 estados e do DF, a maioria do sexo feminino (62%). O recurso total previsto para as bolsas foi de um R\$1.000, sendo que alunos de mestrado (29% dos inscritos) puderam solicitar bolsas de até R\$20 e de doutorado bolsas de até R\$38.

Foi montada uma comissão específica para a seleção final dos projetos. Sua composição foi de três membros do Conselho do FUNBIO: Ricardo Machado, Maria José Gontijo e Paulo Moutinho, a coordenadora de unidade Fernanda Marques e Rosa Lemos (secretária executiva geral do Funbio).

Foram contemplados 32 projetos de pesquisa de alunos de 23 diferentes instituições públicas do país. Essas pesquisas foram propostas para serem realizadas nos campos dos biomas Mata Atlântica (10), Amazônia (8), Marinho (8), Pampa (3), Cerrado (2) e Caatinga (1). Foram concedidas 24 bolsas para alunos de doutorado e 8 para de mestrado. O resultado foi publicado no site do FUNBIO no dia 21 de novembro de 2019 e a celebração dos contratos com os candidatos selecionados foi realizada pela assessoria jurídica do FUNBIO.

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu o montante de R\$1.000 (2018 - R\$1.000) e executou R\$1.431 (2018 - R\$13). Houve um rendimento de R\$10 (2018 - R\$19), e encerrou o exercício com saldo no valor de R\$579 (2018 - R\$1.006).

A contratação das bolsas de pesquisa e a liberação dos recursos ocorreram até o mês de fevereiro de 2020.

9.19. Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR

O projeto Manguezais Amazônicos é uma iniciativa do FUNBIO em parceria com o ICMBio e tem como doador o governo da Noruega. O projeto, no valor de NOK 500, visa estabelecer um sistema de governança integrado dos Sítios Ramsar dos Manguezais Amazônicos, através do engajamento de instituições locais e comunidades tradicionais, especialmente pescadores artesanais locais, para a gestão dos territórios e ampliação das ações de comunicação sobre o tema.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.19. Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR--Continuação

O projeto pretende sensibilizar e promover a participação social plena e ativa em um sistema de governança socialmente engajado e as ações acontecerão no Sítio Ramsar “Estuário Amazônico e seus Mangues” e em outros sítios Ramsar adjacentes: “Parque Nacional do Cabo Orange”, “Reentrâncias Maranhenses” e “Baixada Maranhense”.

Os recursos do projeto foram finalizados com a promoção de cinco eventos organizados especificamente para mobilização e capacitação, em três diferentes localidades (Belém, Amapá e São Luís) com a participação de 260 pessoas, sendo 93 lideranças comunitárias (destas, 54 mulheres). Foram produzidos materiais de comunicação e um vídeo do projeto, sendo todo o conteúdo distribuído para todos os gestores de UCs, comunitários e instituições envolvidas. O projeto foi encerrado com sucesso e dentro do prazo previsto, em outubro de 2019.

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu o montante de R\$82 (2018 - R\$143), executou R\$189 (2018 - R\$37), houve um rendimento de R\$3 (2018 - R\$0), encerrando o exercício sem saldo (2018 - R\$106).

9.20. Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF TERRESTRE)

O Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal: GEF Terrestre visa promover a conservação da biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal, por meio de três estratégias principais:

- (i) Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), incluindo a criação de novas Unidades de Conservação e promovendo aumento da efetividade de conservação das já existentes;
- (ii) Restauração da vegetação nativa; e
- (iii) Planos de Ação Nacionais de espécies ameaçadas

Sua implementação ocorrerá em parceria com o ICMBio, JBRJ, e órgãos estaduais de meio ambiente, sob coordenação técnica do Ministério do Meio Ambiente e cuja execução será realizada pelo Funbio. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é a agência implementadora dos recursos da doação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês para Global Environment Facility Trust Fund), que totalizam US\$32.600 para serem executados ao longo de 5 anos, contados a partir da assinatura do contrato, realizada em maio de 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.20. Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF TERRESTRE)--Continuação

Em 2019 não houve desembolso de recursos para o projeto (2018 - R\$586), mas foi encaminhado ao doador o pedido de 2º desembolso no valor de US\$600. Foram executados em 2019 R\$610 (2018 -- R\$351), houve um rendimento no valor de R\$19 (2018 - R\$0), e encerrou o exercício com saldo de R\$6 (2018 - R\$232), com a realização de diversas atividades como:

- 3ª Reunião do Comitê Estratégico;
- Aprovação do Manual Operacional do Projeto (MOP) e do Plano de Aquisições (PA);
- Lançamento de três Chamadas de Projeto para Recuperação de Áreas Degradadas na Caatinga, Pampa e Pantanal;
- 1ª Reunião da Câmara Técnica;
- Apoio à realização e participação na Conferência Internacional de Incêndios Florestais - Wildfire;
- Três capacitações para os gestores das UCs apoiadas pelo projeto no Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão (SAMGe).

9.21. REDD Early Movers Mato Grosso - REM MT

O Projeto consiste na remuneração sobre resultados (ex-post) de reduções de emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento. O objetivo superior do Projeto é a redução significativa de emissões oriundas do desmatamento e degradação ambiental no Estado do Mato Grosso e no Brasil.

Os recursos para a viabilização do Programa são aportados pelo Governo da Alemanha de até EUR17.000, através do KfW e pelo Governo do Reino Unido através da Estratégia para Energia e Indústria (BEIS) de até £24.000. Os contratos são condicionados a manutenção dos índices totais de desmatamento no estado de MT abaixo do limite de 1.744 km² por ano.

No ano de 2019, foi o ano de início efetivo da execução das ações previstas no Programa REM MT, principalmente a partir do segundo semestre. O aumento da equipe da gerência dedicada ao programa, as visitas técnicas periódicas e as primeiras contratações e aquisições caracterizam esse ano. Foram também realizadas as oficinas de planejamento estratégico e de MEL, metodologia de monitoramento de projetos utilizada pelo BEIS, bem como contratações estratégicas, como a da empresa de Consultoria Internacional, de modo a otimizar a execução do programa.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.21. REDD Early Movers Mato Grosso - REM MT--Continuação

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu o montante de R\$75.992 (2018 - R\$22.205), executou R\$9.123 (2018 - R\$0), houve um rendimento de R\$2.039 (2018 - R\$5), encerrando o exercício com saldo bancário no valor de R\$89.900 (2018 - R\$22.125).

9.22. TCA CSN - Volta Verde

Os recursos financeiros para a execução do Programa Volta Verde são oriundos de condutas lesivas ao meio ambiente pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Essas consistiram no lançamento excessivo de benzo-a-pireno no Rio Paraíba do Sul e de benzeno no ar durante o período de 1990 a 1996, mais especificamente na Usina Presidente Vargas (UPV), no município de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. Com o objetivo de promover a compensação ambiental, a empresa realizou depósitos em uma conta judicial.

O montante no valor de R\$5.413, foi destinado para o Programa Volta Verde, apresentado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda - SMMA. Além disso, foi autorizado o depósito da quantia para a conta de titularidade do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), o qual ficou responsável pela gestão financeira e operacional dos recursos. Dando sequência à formalização necessária, em 27 de novembro de 2018, foi celebrado o Termo de Compromisso Ambiental entre o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público Estadual (MPE/RJ), a Prefeitura de Volta Redonda e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

O Programa Volta Verde visa implantar o Jardim Botânico municipal e ampliar a cobertura da vegetação de Volta Redonda, por meio da arborização urbana e do reflorestamento na Área de Preservação Permanente da Ilha São João.

A sua execução foi iniciada de fato em junho de 2019, a partir da celebração do Acordo de Cooperação entre a Prefeitura de Volta Redonda e o Funbio, que ocorreu em 30 de maio de 2019. O prazo estimado para a conclusão das ações previstas é de dezoito meses e nos sete primeiros foram adquiridos diversos insumos e firmado o contrato para início das obras planejadas.

Em 2019 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$5.413 (2018 - R\$0), executou R\$1.273 (2018 - R\$0), houve rendimentos sobre aplicações de R\$136 (2018 - R\$0), e encerrou o exercício com saldo de R\$4.276 (2018 - R\$0).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.23. Exxon Mobil - AMLD

9.23.1. Parceria: Restauração Florestal para a Conservação do Mico-Leão-Dourado

Com até 50 centímetros e densa pelagem dourado-alaranjada, o mico-leão-dourado é uma espécie única da Mata Atlântica do Rio de Janeiro. Assim como a floresta, a população do *Leontopithecus rosalia* encontra-se hoje fragmentada. Isso ocorre, principalmente, devido à expansão de pastagens, obras de infraestrutura e atividade agrícola ao longo da bacia do Rio São João. A (re)conexão entre os grupos de mico-leão-dourado, que vivem em ilhas de vegetação e reúnem até 11 indivíduos, é fundamental. Essas ações são necessárias a afim de assegurar o futuro da espécie, já que se encontra ameaçada de extinção.

Essa iniciativa recebe o nome de “Parceria: Restauração Florestal para a Conservação do Mico-Leão-Dourado”. O projeto será executado pela Associação Mico-Leão-Dourado (AMLD) com recursos doados pela ExxonMobil, com a finalidade de plantar 20 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em Silva Jardim. Desta forma, o projeto contribui para a sobrevivência da espécie. A área restaurada corresponde à de 14 campos de futebol.

Hoje, estima-se que a população de mico-leão-dourado na natureza seja formada 2.500 animais. Como resultado, o trabalho beneficiará também diretamente moradores do entorno que trabalham em viveiros de mudas. E, indiretamente, a população dos municípios da região, que em virtude do contínuo trabalho de restauração florestal promovido pela AMLD, contará com uma melhoria dos serviços ecossistêmicos.

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu o montante de R\$941 (2018 - R\$0), executou R\$658 (2018 - R\$0), houve um rendimento de R\$4 (2018 - R\$0), encerrando o exercício com saldo no valor de R\$287 (2018 - R\$0).

9.24. Plano de Monitoramento e Avaliação do Lixo Marinho no Estado de São Paulo (PMLM-SP)

O projeto visa a criação de uma estratégia estruturada e integrada para elaboração do Plano de monitoramento e avaliação do lixo marinho no estado de São Paulo, estabelecendo um canal de comunicação eficaz entre ciência e gestão, integrando atores da sociedade civil, ONG's, governo, setor privado e academia.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.24. Plano de Monitoramento e Avaliação do Lixo Marinho no Estado de São Paulo (PMLM-SP)--Continuação

Principais metas

- (i) Estruturar uma base de conhecimento para combater o lixo marinho;
- (ii) Apoiar o estabelecimento de um processo integrado para produzir e compartilhar informações sobre lixo marinho, por meio de 2 workshops e reuniões bilaterais com os diversos atores.

Resultados alcançados em 2019

- (i) Documento base do projeto elaborado;
- (ii) Realização do primeiro Workshop para construção do PMLM-SP em dezembro;
- (iii) Agendamento do próximo evento para abril de 2020;

Principais riscos e oportunidades para o funbio

- (i) Riscos: Execução em desacordo com os prazos determinados.
- (ii) Oportunidades: Ampliação do rol de parceiros do FUNBIO.

Planejado para 2020

- (i) 2 ° Workshop para construção do PMLM-SP
- (ii) Encerramento do projeto

Durante o exercício de 2019 o projeto recebeu o montante de R\$324 (2018 - R\$0), executou R\$98 (2018 - R\$0), houve um rendimento de R\$3 (2018 - R\$0), encerrando o exercício com saldo no valor de R\$219 (2018 - R\$0).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.25. TAJ Santos-PERB

Os recursos financeiros para a execução do Projeto são oriundos da Ação Civil Pública nº 208.283-16.1989.4.03.6104 e de um Termo de Acordo Judicial celebrado entre a L. Figueiredo Empreendimentos Imobiliários LTDA. e o Ministério Público Federal (MPF) em 19 de março de 2018. O fato gerador da ação foi o dano ambiental ocorrido em 8/11/1989 em razão do vazamento de cerca de 2.400 litros de gasolina no mar. Com isso, a empresa foi condenada e comprometeu-se a pagar a quantia líquida de R\$360, a qual foi depositada em juízo.

O MPF determinou que os recursos seriam utilizados em favor do Parque Estadual Restinga de Bertioga (PERB), gerido pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), o que foi deferido por despacho da Justiça Federal. Além disso, foi autorizado o depósito da quantia para a conta de titularidade do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), o qual ficou responsável pela gestão financeira e operacional dos recursos. Para tanto, em 31 de dezembro de 2019, foi firmado um Acordo de Cooperação (AC) entre a Fundação Florestal e o Funbio para dar início à execução do Projeto.

O Projeto tem por objetivo beneficiar o PERB, Unidade de Conservação (UC) localizada no município de Bertioga, em São Paulo, criada pelo Decreto Estadual nº 56.500, de 09 de dezembro de 2010, por meio da execução de ações previstas em seu Plano de Manejo. Pretende-se fomentar alternativas sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e para geração de renda da comunidade local, tendo em vista a convergência da atuação comunitária com os objetivos de gestão da UC. Para isso, estão previstas atividades que visam estimular o turismo de base comunitária, além da meliponicultura e a produção e o beneficiamento de recursos florestais não madeireiros nas comunidades denominadas Vila da Mata, Entorno do Rio Guaratuba (Núcleos Carvalho Pinto e Barreira do Itaguá) e Chácaras do Balneário Mogiano.

A execução do Projeto será iniciada a partir da publicação do AC, a qual está prevista para ocorrer em janeiro de 2020, e envolverá a contratação de uma empresa especializada para facilitação de diálogos junto à comunidade local, além da aquisição de bens e materiais necessários para a gestão administrativa do PERB.

Em 2019 houve recebimento de recursos no valor de R\$360 (2018 - R\$0), rendimentos sobre aplicações de R\$3 (2018 - R\$0), não houve execução, e encerrou o exercício no montante próximo de R\$363 (2018 - R\$0).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.26. Fundo Amapá

O Fundo Amapá foi desenhado pelo FUNBIO com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore e CI-Brasil, e em estreita articulação com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Amapá para destinar recursos para a manutenção das áreas protegidas de biodiversidade do estado. Lançado em 2015, teve aporte inicial de US\$2.500 doados pela Global Conservation Fund (GCF), da Conservation International e contrapartida estadual de R\$1.000.

O mecanismo prevê a captação de recursos de fontes diversificadas como TACs, doações e pagamentos por serviços ambientais. O objetivo é dar agilidade à execução e flexibilidade para a alocação de recursos nas áreas protegidas, de forma que atenda as reais necessidades das Unidades de Conservação (UCs) do estado mais preservado do Brasil.

O FUNBIO assegura a contratação de gestora de ativos profissional para cumprimento da política de investimentos proposta pelo fundo. O primeiro aporte ocorreu no ano de 2016, no valor de R\$8.100. O recurso está aplicado e o projeto em fase de revisão do manual de operação e de sua estrutura de governança, além de necessidade de realinhamento devido às alterações na equipe.

Em 2018 e 2019 não houve novos aportes. No entanto, em 2019 os recursos aplicados geraram o montante de R\$1.979 (2018 - R\$325) em rendimentos, encerrando o exercício com saldo no valor de R\$12.498 (2018 - R\$10.432)..

9.27. Fundo Abrolhos Terra e Mar (Fundo ATM)

O Fundo Abrolhos Terra e Mar, anteriormente conhecido como "Fundo Bahia & ES" foi desenhado pelo FUNBIO com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore e CI-Brasil, e em estreita articulação com a equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para destinar recursos para garantir a viabilidade e sustentabilidade de Unidades de Conservação Federais do Território Abrolhos Terra e Mar. Lançado em 2016, teve aporte inicial de US\$2.100 doados pelo Global Conservation Fund (GCF), da Conservation International.

O FUNBIO assegura a contratação de gestora de ativos profissional para cumprimento da política de investimentos proposta pelo fundo. O primeiro aporte ocorreu no ano de 2016, no valor de R\$6.900.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

9.27. Fundo Abrolhos Terra e Mar (Fundo ATM)--Continuação

Em 2019, as principais atividades realizadas foram:

- Aprovação do MOP e do Manual de Execução de Subprojetos, pelo doador;
- Redesenho do recorte espacial, definido geograficamente pelo território Abrolhos Terra e Mar (que abrange 19 UCs Federais e compreendem cerca de 48 milhões de hectares de ecossistemas marinhos, costeiros e da Mata Atlântica).
- Durante o exercício de 2019 o projeto não recebeu recursos (2018 - R\$0), o projeto não iniciou a execução, houve rendimentos sobre aplicações no valor de R\$1.542 (2018 - R\$164), encerrando o exercício com saldo no valor de R\$9.535 (2018 - R\$7.943).

10. Agência GEF

	2019	2018
Recursos vinculados a Agência GEF - FUNBIO	2.951	3.643
Recursos vinculadas a Agência GEF - Projetos	83	80
Recursos vinculados a Agência GEF - Grant Prospecies	7.142	3.590
Recursos vinculados a Agência GEF	10.176	7.313
Adiantamento de projetos - Projetos	472	472
Adiantamento de projetos - Grant Prospecies	1.525	1.502
Adiantamento de projetos-Agência GEF	1.997	1.974
Total	12.173	9.287

O Fundo Mundial para a Natureza (GEF) criado em 1991 como um desdobramento da Convenção da Diversidade Biológica assinada na Rio-92, teve uma fase piloto como um programa do Banco Mundial e em 1994 passou a ser independente.

Os fundos do GEF estão disponíveis para países em desenvolvimento e países com economias em transição para cumprir os objetivos das convenções e acordos ambientais internacionais. Os Fundos do GEF são repassados através das Agências acreditadas pelo GEF. O FUNBIO, que já executava projetos implementados por outras agências, tais como: Banco Mundial e FAO, é a única agência nacional no Brasil acreditada pelo GEF e uma das três em todo o mundo.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Agência GEF--Continuação

10.1. Agência GEF

Recursos vinculados a Agência GEF - FUNBIO

Descrição	31/12/2018	Entrada de recursos - Contribuição preparação de projetos	Transferência Funbio (apropriação)	Custos Funbio	Rendimentos s/ aplicações	Despesas Financeiras	31/12/2019
Agência GEF-Funbio (c/c 29149-8)	3.643	-	(719)	(136)	179	(16)	2.951
	3.643	-	(719)	(136)	179	(16)	2.951

A Agência GEF é uma área do Funbio, que tem como objetivo mobilizar recursos diretamente do Global Environment Facility (GEF), capacidade permitida ao Funbio após um processo de acreditação neste Fundo que se encerrou em 2015.

A criação da Agência GEF no FUNBIO permite apoiar instituições interessadas, principalmente os Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, na elaboração e adequação de projetos a serem submetidos ao GEF.

Cada projeto ao ser aprovado recebe recursos para o Fund Project (recursos destinados ao projeto a ser implementado) e para Agency FEE (recursos da agência implementadora) inicialmente para a preparação de projetos, e depois de aprovado recebe recursos para a implementação propriamente dita.

Em 2019 o FUNBIO não submeteu nenhuma proposta de projeto ao GEF, dessa forma, a área trabalha atualmente com apenas um projeto relacionado as espécies ameaçadas de extinção no Brasil com este financiador. Entretanto, já atuando como entidade nacional acreditada do GEF.

Projetos em implementação	Parceiros	Bioma
Projeto Pro-Espécies	MMA, IBAMA, ICMBio e WWF	Todo o Brasil

O Projeto Pró-Espécies, que visa melhorar o status de conservação de 290 espécies ameaçadas de extinção e que não ocorrem em Unidades de Conservação ou Terras Indígenas, foi aprovado pelo Conselho do GEF na reunião de abril de 2016. A partir daí o Funbio recebeu recursos para o detalhamento do projeto para uma versão completa e contratou a UICN para, junto com o MMA, fazer esse detalhamento. No início de 2018 o WWF-Brasil foi selecionado para executar financeiramente as ações do projeto, passando por um período de preparação de documentos e sistemas. Em agosto de 2018 o projeto foi iniciado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Agência GEF--Continuação

10.1. Agência GEF--Continuação

Recursos vinculados a Agência GEF – FUNBIO--Continuação

Este foi o primeiro projeto da Agência GEF no Funbio a passar por todo o ciclo de aprovação do GEF e iniciar os processos de implementação. Além deste trabalho a área também foi responsável pela acreditação em outro fundo multilateral, o *Green Climate Fund* em outubro de 2018.

10.2. Projeto Pró Espécies Preparation

Recursos vinculados a Agência GEF

<u>Contratos</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Entrada de recursos - Projetos aprovados</u>	<u>Adiantamento - Projeto</u>	<u>Rendimentos sobre aplicações</u>	<u>Despesas Financeiras</u>	<u>Custos Projetos</u>	<u>31/12/2019</u>
Pró Espécies Preparation (c/c 129150)	80	-	-	4	(1)	-	83
	80	-	-	4	(1)	-	83

Adiantamento de projetos

<u>Contratos</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adiantamento Preparação do projeto</u>	<u>Prestação de contas</u>	<u>31/12/2019</u>
Pró Espécies Preparation	472	-	-	472
Total	472	-	-	472

Em 24 de agosto de 2016 foi assinado um contrato de apoio financeiro para a preparação do documento de avaliação de projeto “Estratégia Nacional para Conversação de Espécies Ameaçadas - Pró Espécies”, para aplicação ao conselho do *Global Environment Facility* - GEF, entre o Funbio e a Associação UICN, com vigência de 9 meses e valor de R\$800, sendo repassado em 2016 o valor de R\$400. No ano de 2017, foi assinado um Termo Aditivo prorrogando a vigência em 5 meses, bem como adicionando R\$147 ao valor do contrato, sendo repassado o valor de R\$400 e prestado contas do valor de R\$328.

A UICN é uma organização ambientalista, fundada em 1948 e no Brasil, tem status de organização não governamental desde 2010. Sua atuação está voltada à aplicação do Programa Global da UICN no Brasil, envolvendo variados temas de trabalho, a exemplo de: governança, políticas e legislação ambientais, áreas protegidas, espécies e ecossistemas ameaçados, ecologia e planejamento da paisagem, restauração ecológica, mudanças climáticas, serviços ecossistêmicos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Agência GEF--Continuação

10.2. Projeto Pró Espécies Preparation--Continuação

Adiantamento de projetos--Continuação

O Projeto visa a preparação do Projeto Pró Espécies consubstanciada no apoio ao Ministério do Meio Ambiente na elaboração do Documento de Projeto Prós Espécies, com aporte técnico, suporte administrativo para realização de reuniões e workshops, articulação de atores chave para a elaboração e execução do Projeto Pro Espécies, a contratação de consultorias e a elaboração de documentos, inclusive e principalmente do Documento de Avaliação de Projeto Pró Espécies com conteúdo e forma adequados à submissão do documento à Secretaria Executiva do GEF para seu endosso.

O repasse de recursos para o projeto foi através de desembolso de acordo com o orçamento físico e financeiro e cronograma de desembolso e a execução está sendo de acordo com as regras do Manual de Procedimentos e Aquisições e Contratações do Funbio - PO-12/2014.

Todas as compras e contratações vem sendo registradas no plano de aquisições e cada operação é submetida ao Funbio para análise e não objeção como uma forma de capacitar e garantir o emprego das regras do Funbio.

A partir da aprovação do projeto completo, pelo Secretariado do GEF em 20 de julho de 2017, o foco da relação com a UICN se voltou para a preparação da execução do projeto com a elaboração do Manual Operacional e reuniões preparatórias com os beneficiários do projeto. Entretanto, no final de 2017 houve uma paralisação temporária no projeto. No início de 2018 foi feita uma avaliação sobre a continuidade deste trabalho e resolveu-se, com base no processo de due diligence realizado na UICN, que a execução do projeto seria feita por outra instituição, com mais experiência e estrutura.

Apesar desta ser uma possibilidade identificada desde o início do projeto de preparação, a contratação da Instituição Executora (WWF-Brasil) e a preparação interna foram mais lentas que o esperado, lembrando que esta foi a primeira vez que o Funbio empreendeu este processo, fazendo com que o início do projeto acontecesse apenas em agosto de 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Agência GEF--Continuação

10.3. Projeto Pró Espécies Grant

Recursos vinculados a Agência GEF - Recursos Nacionais

Contratos	31/12/2018	Entrada de recursos - Projetos aprovados	Adiantamento - Projeto	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Custos Projetos	31/12/2019
Pró Espécies Grant (c/c 23533-4)	3.590	6.048	(2.580)	106	(22)	-	7.142
	3.590	6.048	(2.580)	106	(22)	-	7.142

Recursos vinculados a Agência GEF - Recursos Estrangeiros

Contratos	31/12/2018	Entrada de recursos - Projetos aprovados	Transferências (internalizações)	Adiantamento - Projetos aprovados	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Varição Cambial	31/12/2019
Pró Espécies Grant Exterior (c/c 76250011-7)	-	6.273	(6.048)	-	(267)	(19)	61	-
	-	6.273	(6.048)	-	(267)	(19)	61	-

Adiantamento de projetos

Contratos	31/12/2018	Adiantamento Preparação do projeto	Prestação de contas	31/12/2019
Pró Espécies Preparation	1.502	2.580	(2.557)	1.525
Total	1.502	2.580	(2.557)	1.525

O projeto foi de fato iniciado em agosto de 2018 e a primeira prestação de contas do WWF-Brasil foi realizada no final do ano, mas ainda não havia sido aprovada pelo Funbio até o término do mesmo.

As atividades iniciais do projeto estavam sendo realizadas ao final de 2019 já tendo sido realizadas duas missões de supervisão onde o avanço do projeto rumo às suas metas foi verificado e concluiu-se que apesar de haver algumas atividades atrasadas em relação ao planejamento, há um número maior de atividades adiantadas e o projeto se encontra em um nível satisfatório de implementação. No final de 2020 será realizada a Revisão de Meio Termo do projeto onde uma avaliação profunda do mesmo será realizada, inclusive por consultores independentes, esta é uma etapa importante e obrigatória em projetos financiados pelo GEF.

Nos quadros abaixo estão segregados os recursos destinados a adiantamentos para uso do FUNBIO na preparação de propostas e custos administrativos da instituição, dos recursos que deverão ser diretamente alocados aos projetos aprovados.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Fundo de recursos FUNBIO - FRF - Patrimônio líquido

O Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF tem por objetivo complementar as necessidades de caixa da Entidade quando necessárias. A orientação estratégica do Conselho Deliberativo é no sentido de diminuir a dependência da Entidade sobre o FRF. A busca pela sustentabilidade financeira da organização continua com o incremento do número de projetos e racionalização no emprego dos recursos gerados. O FRF é a garantia de continuidade das atividades do FUNBIO em momentos que exijam o investimento de recursos próprios.

Em 2019 por definição da administração e aprovação da Comissão de Finanças e Auditoria o montante de R\$609 foi aportado ao FRF (R\$1.500 em 2018). A gestão dos ativos do FRF é administrada pela Pragma Gestão de Patrimônio e acompanhada pelo Comitê de Gestão de Ativos do FUNBIO.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo em 1º de janeiro	26.452	23.826
Destinação de superávit, decorrente de rendimentos financeiros (*)	3.500	1.626
Aporte Fundo de Recursos do FUNBIO -- FRF (**)	609	1.500
Transferência de recurso para Projeto Bolsa Funbio	(500)	(500)
Saldo em 31 de dezembro	<u>30.061</u>	<u>26.452</u>

(*) Destinação de superávit do exercício na proporção dos rendimentos financeiros do ativo do FRF (líquido de provisão de imposto de renda e recursos de gestão do fundo), gerido pela "Pragma".

(**) Em 2019 foi destinado de superávit do exercício o valor de R\$109 (2018 - R\$1.500), e os R\$500 foi recebido da conta Administrativa, aprovado pela Comissão de Finanças e Auditoria,.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Reembolso de projetos

Projeto	31/12/2019	31/12/2018
ACORDO FMA RJ	2.165	2.716
Arpa 2ª Fase - GEF	-	4
Arpa 2ª Fase - KfW	-	2.111
Arpa 3ª fase - BID MSC	-	137
Arpa 3ª fase - BID SCI	-	936
Arpa 3ª fase - Fundo de Transição	7.057	4.249
TAC Frade - Apoio UCs Federais Cost e Est RJ - Fase I	128	74
TAC Frade - Apoio UCs Federais Cost e Est RJ - Fase II	166	72
TAC Frade - Conservação da Toninha	241	228
TAC Frade - Implantação Cras	35	34
TAC Frade - Implantação Cras - Fase II	9	9
TAC Frade - Pesquisa Marinha e Pesqueira	467	395
TAC Frade - Projeto Educação Ambiental - Fase I	147	76
TAC Frade - Projeto Educação Ambiental - Fase II	15	14
Compensação Federal da Amazônia - CAF	-	85
Kayapó	133	105
GEF Mar	229	734
GEF Mar - Petrobras	1.648	-
GEF Nutrição - BIOVERSITY	109	422
Inovação SVA 2º FASE	-	181
Mata Atlântica III	7	19
Probio/Fundo de Oportunidades	160	266
Projeto K	98	185
R20	46	34
Rock in Rio - RIR	14	10
TAC Aerovale Caçapava	(9)	52
Ucs do Amazonas	-	-
GEF Terrestre	244	-
Plano de Monitoramento do Lixo Marinho-SP	13	-
Total	13.122	13.148

Nesta conta do grupo de receitas são registrados os recursos de projetos utilizados para o reembolso de despesas incorridas pelo FUNBIO como entidade executora da iniciativa. Em sua maioria refere-se a custos de pessoal, locomoção e administrativo indispensável para a realização dos trabalhos. Todo reembolso solicitado encontra-se amparado em orçamento do programa ou projeto e são acompanhados de documentação comprobatória dos gastos, passando a fazer parte das prestações de contas submetidas à aprovação dos doadores. Assim, a receita que aqui se apresenta constitui custos diretos dos projetos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Recuperação de custos

Projetos	31/12/2019	31/12/2018
TFCA	32	64
Carteira Fauna - Ararinha Azul	-	16
Carteira Fundo Fauna	-	1
TAC Frade - Pesquisa Marinha e Pesqueira	-	1.050
TAC Frade - Conservação da Toninha	-	467
TAC Frade - Projeto Educação Ambiental Fase I	-	465
TAC Frade - Implantação Cras Fase II	132	147
TAC Frade - Apoio Ucs Federais Cost e Est RJ Fase I	-	411
TAC Frade - Projeto Educação Ambiental Fase II	-	625
TAC Frade - Apoio Ucs Federais Cost e Est RJ Fase II	-	317
Mata Atlântica III	919	681
Rock in Rio - RIR	-	208
CAF - Compensação Federal da Amazônia (1)	-	(406)
TCA CSN Volta Verde	665	-
REM Mato Grosso	1.400	-
Exxon Mobil - AMLD	94	-
Plano de Monitoramento do Lixo Marinho-SP	22	-
Total	3.264	4.046

Nesta conta do grupo de receitas são registrados os valores transferidos pelos projetos a título de cobertura dos custos indiretos incorridos pelo FUNBIO na execução das suas atividades previstas no orçamento da iniciativa. A verba transferida ao FUNBIO com esta finalidade não se constitui remuneração por serviço prestado, mas uma cooperação a ser utilizada no objetivo comum previsto no orçamento do projeto.

14. Serviços prestados

Projeto	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Natural Fondo Para La Biodiversidade Y Áreas Protegidas.	238	55
Gitec Consult GMBH	-	828
Total	238	883

Nesta conta do grupo de receitas são lançadas as entradas relativas a serviços prestados - como consultoria - que envolvem a emissão de documento fiscal municipal e quando assim requisitado pelos parceiros da Entidade. Esta modalidade não descaracteriza a condição de Entidade sem finalidade de lucros.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e encargos	(13.962)	(13.263)
Serviços de terceiros	(1.562)	(1.370)
Locação e manutenção	(914)	(1.229)
Despesas de viagens	(358)	(254)
Despesas gerais	(823)	(887)
	(17.619)	(17.003)

16. Resultado financeiro líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Juros ativos	4	3
Variação cambial ativa	81	75
Rendimento de aplicações financeiras	4.479	2.216
Total de receitas financeiras	4.564	2.294
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(53)	(36)
Despesas bancárias	(735)	(476)
Total de despesas financeiras	(788)	(512)
Resultado financeiro líquido	3.776	1.782

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, tributárias e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, adota como prática provisionar apenas aquelas contingências classificadas como de risco provável.

Não havia contingências classificadas com risco provável de perda nas datas-bases de 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade possui a seguinte composição de ações, cuja probabilidade de perda foi avaliada por seus advogados externos como possível:

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Natureza das ações:		
Cível (*)	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
Total	<u><u>1.000</u></u>	<u><u>1.000</u></u>

(*) O Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro é conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ). O FUNBIO administra os recursos do FMA/RJ provenientes da compensação sobre os impactos ambientais de empreendimentos produtivos, cujo pagamento é regulamentado pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, e recursos oriundos de outras fontes.

O FMA/RJ foi amparado pelo Termo de Convênio nº. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, visando a operação, manutenção e controle do mecanismo, cuja vigência perdurou até 2015. Atualmente o Projeto tem amparo no Acordo de Cooperação 04/2016 celebrado entre o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO a Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e o Instituto Estadual do Ambiente -INEA.

No âmbito do referido Convênio 003/2009, o Ministério Público do Estado do RJ instaurou Ação Civil Pública contra o Estado do Rio de Janeiro, o INEA e o FUNBIO na 15ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, no qual se questiona a validade do mecanismo jurídico da compensação ambiental em relação ao Parque Estadual da Costa do Sol (PECS). Os advogados contratados pelo FUNBIO, informaram que houve decisão favorável em 1ª Instância e desfavorável em 2ª Instância. Atualmente, o processo está em fase de recursos para o exame dos Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal. Dessa forma, segundo esses mesmos advogados, a expectativa de perda dessa ação foi classificada como possível no montante de R\$1.000.

18. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Bens do imobilizado - vigência de 12/2019 a 12/2020.	<u>2.500</u>
Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e/ou Conselheiros - D&O - vigência de 06/2019 a 06/2020.	<u>5.000</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Eventos Subsequentes

Desde o início de janeiro de 2020, foi identificado o surto de um novo vírus denominado COVID-19. O Ministério da Saúde do Brasil comunicou o primeiro caso registrado no país em 25 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo. Devido a velocidade de contaminação e crescente número de infectados, em 11 de março de 2020, o COVID-19 foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia mundial.

Para desacelerar a contaminação pelo COVID-19, diversos países impuseram uma série de medidas restritivas de deslocamento social, como a quarentena e fechamento de fronteiras com outros países, situações sem precedentes na história recente do mundo. O governo brasileiro, agindo em conjunto com os estados e municípios, adotou uma série de medidas, dentre estas, decretos e medidas provisórias para minimizar o risco de contaminação da população, do impacto econômico nos diversos setores, e ainda evitar o colapso do sistema de saúde do país.

Neste momento, a situação adversa nas atividades econômicas globais ainda é incerta, impedindo a previsão dos seus impactos e efeitos finais. Este evento pode ter um impacto adverso nas condições políticas e econômicas e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderá trazer reflexos nas atividades exercidas por diversos setores, inclusive o que a Instituição se insere.

O Funbio não acredita que há impacto financeiro nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 como resultado destes eventos subsequentes e está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID-19 e coordenando suas ações operacionais com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais e locais de saúde, Governos Federal, Estadual e Municipal e melhores práticas gerais de gestão de crises.

Em 2019 o Funbio investiu significativamente na atualização de seu parque tecnológico, na colocação de sistemas em nuvem (Azzure) e também na ampliação do sistema para gerenciamento de projetos e de informações gerenciais através de BI (Business Intelligence). Uma nova plataforma de compras e contratações foi implantada, acelerando a resposta às demandas dos nossos parceiros. Na área financeira os processos existentes foram revistos e adaptados para realização por meio remoto, trazendo agilidade com segurança no tratamento aos nossos ativos. Tais inovações estão refletidas neste período com as ameaças do Covid-19, quando em menos de 1 semana estávamos aptos a permanecer com a operação em andamento em regime de home office, sem prejuízos à nossa capacidade de entregar.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Eventos Subsequentes--Continuação

O Funbio informa também que não estão previstas renegociações de contratos com fornecedores, adiamento do início de novos projetos nem o cancelamento de parcelas de recursos oriundos de doadores, as quais seriam liberadas nos próximos meses de 2020.

Rosa Maria Lemos de Sá

Rosa Maria Lemos de Sá (8 de December de 2021 09:05 GMT-3)

Rosa Maria Lemos de Sá
Secretária Geral

Aylton Coelho

Aylton Coelho Costa Neto (8 de December de 2021 13:20 GMT-3)

Aylton Coelho Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão

Responsável Técnico

DANIELE SOARES DOS SANTOS SEIXAS

DANIELE SOARES DOS SANTOS SEIXAS (7 de December de 2021 11:15 GMT-3)

Daniele Soares dos Santos Seixas
Contadora CRC-RJ - 095.266/0-0







Demonstração Financeira 2019 - Funbio

Relatório de auditoria final

2021-12-08

Criado em:	2021-12-07
Por:	Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAALJ2hgYUfQ_K8THO3A3r-HsufwJc15216

Histórico de "Demonstração Financeira 2019 - Funbio"

-  Documento criado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)
2021-12-07 - 13:59:14 GMT- Endereço IP: 179.210.180.190
-  Documento enviado por email para DANIELE SOARES DOS SANTOS SEIXAS (daniele.soares@funbio.org.br) para assinatura
2021-12-07 - 14:13:13 GMT
-  Documento enviado por email para Aylton Coelho Costa Neto (aylton.coelho@funbio.org.br) para assinatura
2021-12-07 - 14:13:13 GMT
-  Documento enviado por email para Rosa Maria Lemos de Sá (rosa.lemos@funbio.org.br) para assinatura
2021-12-07 - 14:13:13 GMT
-  Email visualizado por DANIELE SOARES DOS SANTOS SEIXAS (daniele.soares@funbio.org.br)
2021-12-07 - 14:14:52 GMT- Endereço IP: 187.111.14.30
-  Documento assinado eletronicamente por DANIELE SOARES DOS SANTOS SEIXAS (daniele.soares@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2021-12-07 - 14:15:10 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 187.111.14.30
-  Documento assinado eletronicamente por Rosa Maria Lemos de Sá (rosa.lemos@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2021-12-08 - 12:05:23 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 189.6.21.78
-  Email visualizado por Aylton Coelho Costa Neto (aylton.coelho@funbio.org.br)
2021-12-08 - 16:20:29 GMT- Endereço IP: 179.176.62.21
-  Documento assinado eletronicamente por Aylton Coelho Costa Neto (aylton.coelho@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2021-12-08 - 16:20:54 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.176.62.21
-  Contrato finalizado.
2021-12-08 - 16:20:54 GMT